



loulé concelho Global
Empresa Municipal

A.
B.
J.

Relatório e Contas

2012

1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da empresa, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação do seu acionista, a Câmara Municipal de Loulé, o Relatório e Contas do Exercício de 2012.

No âmbito da orientação estratégica do Acionista, nos termos da legislação em vigor, devidamente refletida em Contrato Programa e de Gestão, foi assumido com empenho pelo Conselho de Administração uma gestão sustentada no objetivo do equilíbrio económico e financeiro e devidamente enquadrada numa filosofia empresarial de responsabilidade social e ambiental, sempre guiada pelo objetivo da prossecução de um serviço público eficiente e de qualidade assente em processos de consolidação estrutural e operacional da empresa.

Importa também salientar, o facto dos mecanismos de gestão adotados terem tido em consideração as dificuldades e as limitações decorrentes do período de recessão económica que atravessamos durante este ano, como demonstram a generalidade dos indicadores económicos referentes à economia portuguesa, o ano de 2012 foi encarado como sempre com um imprescindível sentido de missão, restringindo ao indispensável o necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, os quais, serviram de base para uma aproximação às metas propostas e previstas no âmbito do Plano de Actividades e Orçamento respectivo e com enquadramento nas áreas de negócio estipuladas nos documentos formais de delegação de competências provenientes da Autarquia, nomeadamente:

- I) Gestão, Fiscalização e Exploração dos Parques e do Estacionamento Público Urbano na área do Município de Loulé;
- II) Gestão e Exploração do Mercado Municipal de Loulé, incluindo o Mercado Abastecedor e o Mercado Exterior de Sábado;
- III) A Gestão do Centro de Expressão Musical do Município de Loulé.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Loulé Concelho Global, E.M. estabeleceu como metas de gestão a execução e o cumprimento dos objectivos propostos no seu Plano de Actividades e Orçamento de 2012, que visaram de uma forma geral, a prossecução das atividades com enquadramento estatutário e consignadas formalmente no Contrato Programa e de Gestão em vigor e que de seguida se elenca.

2.1. MERCADO MUNICIPAL DE LOULÉ

O Mercado Municipal de Loulé (MML) conjuga a sua vertente de principal ícone turístico da cidade de Loulé e a sua função socioeconómica no âmbito do comércio de bens alimentares preferencialmente de origem local assim como produtos típicos regionais, obrigando desta forma a uma gestão dinâmica e eficiente na preocupação diária pela manutenção das condições estruturais, estéticas e higieno-sanitárias, fundamentais para a qualidade dos produtos vendidos e o seu enquadramento nos regulamentos municipais e demais legislação em vigor.

Encerramos formalmente neste ano a candidatura denominada «Projecto Charme», referente ao Programa Operacional do Algarve 21, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, entre outras entidades locais e regionais como a Centro Loulé e a Universidade do Algarve. Esta candidatura pretendeu dotar o Mercado Municipal de alguns investimentos com o objectivo de melhorar a sua imagem e funcionalidade, incluindo a realização de eventos temáticos em coordenação com operadores turísticos e incentivando a sua promoção como equipamento âncora, produzindo assim o pretendido efeito multiplicador à economia local, nomeadamente ao tecido económico envolvente do centro histórico da cidade.

Também parte integrante da oferta turística do Concelho, o edifício do Mercado Municipal foi palco, mais uma vez, de uma série de importantes eventos anuais onde se destaca a porta de entrada e acesso ao Festival MED, um evento de referência nacional organizado pela Câmara Municipal de Loulé.

O Mercado Municipal de Loulé, manteve no primeiro semestre de 2012 as linhas de orientação de gestão decorrentes do ano transato, nomeadamente a realização de

A
B
C

um conjunto de eventos promocionais temáticos e ainda alguns melhoramentos técnicos necessários, a aquisição de equipamentos no âmbito da candidatura ao PO Algarve XXI, projeto «Loulé Charme. Salientamos neste contexto a realização da 2ª Edição da Feira do Chocolate, assim como a Feira Comidas do Mundo e a respetiva promoção publicitária, foi levado a cabo uma ação de marketing recorrendo a conceção de desdobráveis, a aquisição de vasos e flores decorativos, a execução de sinalética direcional e de sinalética interna para os operadores e a realização de um filme promocional do mercado de Loulé.

Tivemos ainda como eventos de referência a animação de carnaval proporcionada pela Fundação António Aleixo, a realização do seminário sobre Consumo Sustentável, a gravação do programa televisivo «Mercados da Minha Terra» para o canal Fox e finalmente, mas com a devida importância a colaboração e integração no Festival MED.

No decurso deste 1º semestre, teve ainda início o procedimento de contratação de serviços de limpeza no âmbito do respetivo plano de higienização, assim como a celebração de um protocolo com o Hospital de Loulé, tendo em vista benefícios e descontos em serviços de saúde para os operadores. Mantivemos também o protocolo existente com a escola de ciclismo do Louletano Desportos Clube, dada a representatividade da modalidade na cidade de Loulé e a contrapartida do respetivo interesse e retorno comercial.

Neste semestre foi ainda deliberado pela Câmara Municipal de Loulé a receção definitiva das obras de remodelação e requalificação do edifício.

No 2º semestre destaca-se o fato de que o mercado para além do papel preponderante que desempenha no comércio local, também mostrou ser um espaço multifuncional, pelo que foi realizado um jantar de gala, organizado pela empresa 100Limnites, comemorações do Dia Nacional da Água, em colaboração com a Câmara Municipal de Loulé, assim como a realização de um curso de vinho a copos por parte da empresa portuense Essência do Vinho, ocorreram momentos de animação direcionada para as crianças, designadamente no dia das bruxas, assim como foi estabelecido uma parceria com a Docas Pescas, que proporcionou a realização de um evento promocional do produto - cavala, o mercado ainda foi palco da gravação de um programa televisivo do chefe de cozinha João Carlos Silva e por último mas não menos importante a divulgação que foi realizada pela Associação Humana, na recolha de peças de vestuário para pessoas carenciadas, ações que contribuem em muito para dinamizar o referido espaço comercial.

Foi dada continuidade à implementação do sistema de higiene, saúde e segurança no trabalho dando cumprimento à legislação em vigor.

Foram adquiridos no decurso do ano, vários equipamentos dado que os mesmos se encontravam já obsoletos, ao que se destaca cestos de retenção para área do pescado.

No âmbito do projeto mencionado anteriormente do qual o mercado é parte integrante foram adquiridas papeleiras em inox, plantas de localização, assim como o mesmo permitiu que recorrêssemos ao aluguer de decoração de natal no interior do mercado.

Foi efetuado o reforço do fardamento dos dois colaboradores afetos à Direção de Mercados, assim como aquisição de determinados equipamentos que permitiram uma melhor funcionalidade do espaço comercial: aquisição de suporte em inox para a balança de apoio ao consumidor, placas de piso escorregadio, reparação do leitor de cd, entre outros menos significativos.

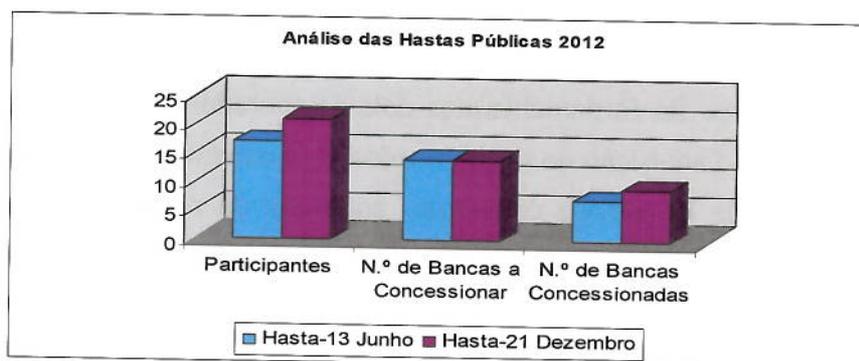
2.1.1 Dinamização

Ações realizadas no Mercado Municipal de Loulé												
Meses	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Eventos	0	2	0	0	0	2	0	1	2	3	0	1
Angariação de fundos por parte das Instituições de Solidariedade Social	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0

2.1.2 Hastas Públicas

No decurso do ano de 2012, ocorreram duas hastas públicas, nomeadamente no 1º semestre a 13 de junho e no 2º semestre a 21 de dezembro.

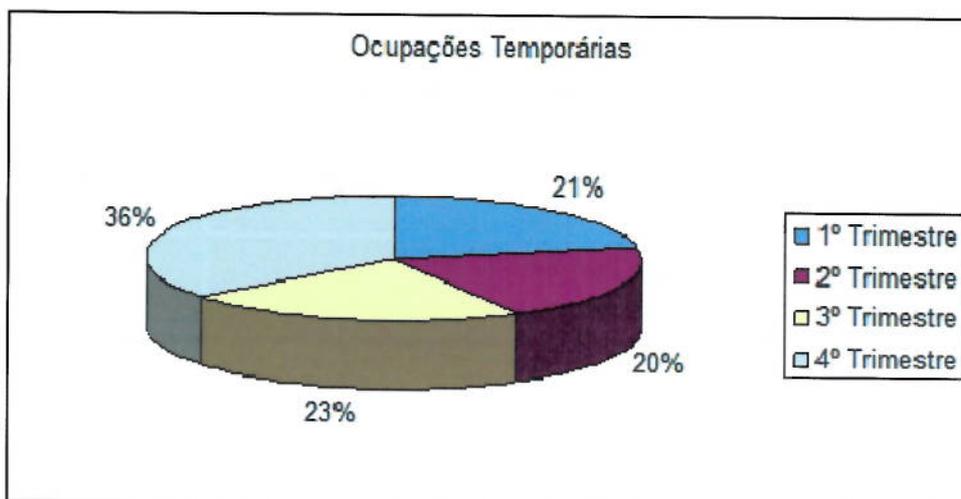
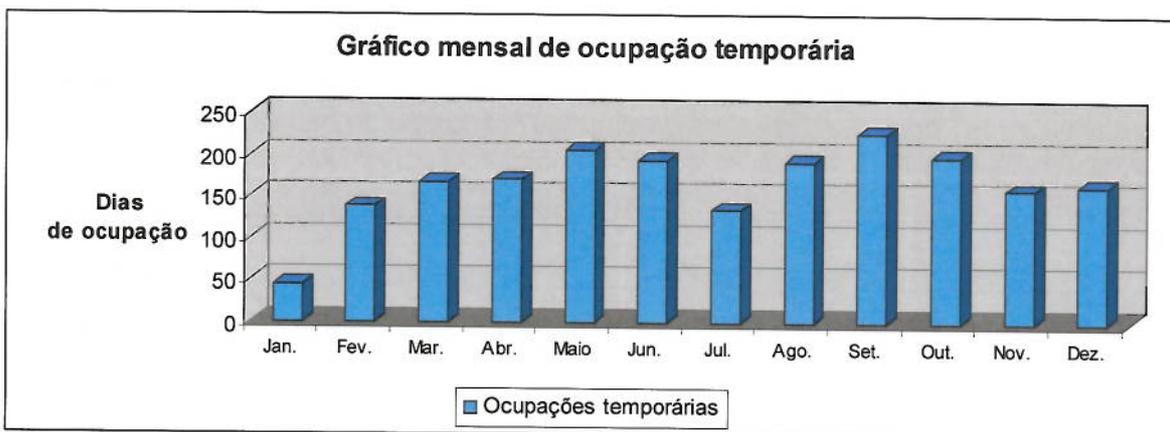
Relativamente ao número de participantes que licitaram no referido ato público, constatou-se que houve um aumento significativo relativamente aos anos transatos.



2.1.3 Regime de Ocupação

No Mercado Municipal de Loulé, a ocupação dos módulos comerciais divide-se nos regimes: temporário e permanente, ao que se pode constatar que no 4º trimestre o número de ocupações temporárias aumentou significativamente. No 3º trimestre dado que são os meses em que se regista o maior número de visitantes quer nacionais quer estrangeiros, o interesse em comercializar no mercado aumenta, também porque nos meses que antecedem a hasta pública, servem para testar a oferta que melhor se adapta ao interesse do consumidor no referido espaço comercial.

A.
B.
C.



2.1.3 Renovações e Denúncias

No decurso do ano de 2012, regista-se um número significativo de renovações anuais relativamente aos concessionários em regime de ocupação permanente, no entanto, ocorreram 08 denúncias de contratos de exploração, em alguns casos dado a idade avançada dos concessionários, motivos de saúde, mas também devido a situação económica do país, pois houve concessionários que recorreram á emigração.

Módulos Comerciais - Ocupação Permanente			
N.º Renovações Automáticas	N.º Denúncias	N.º Módulos ao abrigo do Contrato de Exploração (validade 05 anos)	Módulos Comerciais Devolutas
66	8	11	5

Denúncias do Contrato			
N.º Totais Denúncia	Têxteis	Pescado	Hortofrutícolas
8	1	4	3

Analisando os dois quadros podemos constatar que as concessões em regime de ocupação temporária são rentáveis, em especial quando foi alargado o ramo de venda, nomeadamente para produtos gourmet, o que despertou o interesse dos concessionários de nacionalidade estrangeira, ao que posteriormente, 05 deles através de hasta pública adquiriram os módulos comerciais em regime de ocupação permanente, registe-se que alguns deles expandiram o seu ramo de venda, ocupando também no regime temporário outros módulos, no ramo dos têxteis/ bijutaria/ artesanato o comportamento foi idêntico, a ocupação em regime temporária deu lugar a modalidade de ocupação em regime permanente.

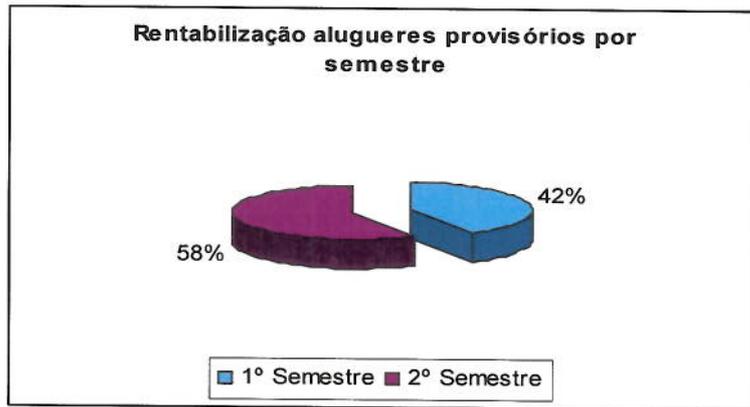
Resultados obtidos entre 1 de Janeiro a 13 de Junho de 2012 - 1º Semestre:

	N.º de dias Banca Arrendada	Rentabilidade	Rentabilidade por Atividades	Atividades	Rentabilidade por Banca
Banca 3	48	49,59 €	123,98 €	Têxteis	31,00 €
Banca 6	72	74,39 €			
Banca 8	36	37,20 €			
Banca 10	0	- €			
Banca 23	110	211,07 €	1.128,25 €	Hortícolas	141,03 €
Banca 33	122	234,09 €			
Banca 38	34	65,24 €			
Banca 42	110	211,07 €			
Banca 44	29	55,65 €			
Banca 46	0	- €			
Banca 49	82	157,34 €			
Banca 50	101	193,80 €			
Banca 56	0	- €	0 €	Pescado	0 €
Banca 57	0	- €			
Total:	744	1.289,43 €			

A.
B.
C.

Resultados obtidos entre 13 de Junho a 21 de Dezembro de 2012- 2º semestre:

	N.º de dias Banca Arrendada	Rentabilidade	Rentabilidade por Atividades	Atividades	Rentabilidade por Banca
Banca 8	83	85,76 €	145,68 €	Têxteis	72,84 €
Banca 10	58	59,93 €			
Banca 23	0	- €	1.293,27 €	Hortícolas	161,66 €
Banca 33	116	222,58 €			
Banca 37	115	220,66 €			
Banca 39	38	72,91 €			
Banca 43	85	163,10 €			
Banca 44	7	13,43 €			
Banca 46	160	307,01 €			
Banca 49	0	- €			
Banca 50	153	293,58 €	377,36 €	Pescado	125,79 €
Banca 56	116	148,39 €			
Banca 65	116	148,39 €			
Banca 81	63	80,59 €			
Total:	1110	1.816,32 €			



A.
B.
C.

2.1.4 Mercado de Produtores

O Mercado de Produtores de Loulé, ocupa aproximadamente uma área total de 360 m², tem 91 operadores, distribuídos na Rua Ataíde de Oliveira e na Rua José Fernandes Guerreiro.

Dando cumprimento ao disposto no Regulamento das Feiras do Município de Loulé, nomeadamente o art.º 10 sob a epígrafe "renovação", o pedido de renovação ocorre em outubro, as novas inscrições acontecem anualmente de 01 outubro a 15 de novembro.

No ano de 2012, ocorreram 81 pedidos de renovação e 10 novas inscrições.

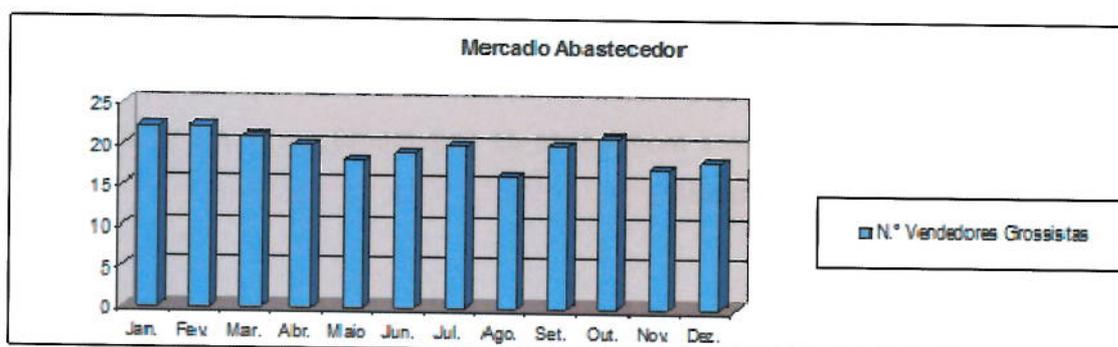
No que concerne ao regime de pagamento no mercado em questão, o mesmo era feito semanal, após um confronto de dados, designadamente o registo assiduidade e o montante de receitas, constatou-se uma diminuição das receitas no valor de 1.055€ no decurso do ano de 2012, o que traduz numa média de 88.00 € por mês, valor este que será recuperado alterando a modalidade de pagamento, pelo que atualmente a modalidade de pagamento é mensal.

2.1.5 Mercado Abastecedor

O Mercado Abastecedor realiza-se na zona envolvente ao Estádio Municipal, diariamente, exceto aos domingos, atualmente comporta 22 vendedores na modalidade grossista, os quais se distribuem por 09 vendedores sazonais, em especial na época dos citrinos, batata-doce, melancia, melão e regista-se cerca de 13 vendedores anuais, aos mesmos é cobrado a taxa de ocupação referente a um lugar fixo no montante de 39.02€, acrescido de Iva, tal como consagra o Regulamento de Tabelas Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé, designadamente o art.º 64 nº 1 alínea b).

Acrescente-se que no ano de 2010 eram cerca de 52 vendedores, tem-se registado alguma desistência por parte de alguns, outros que comercializam cumulativamente no mercado de produtores, optam por comercializar apenas neste último.

Pelo gráfico abaixo podemos constatar que o 1º trimestre foi onde se registou um aumento do nº de vendedores, havendo um decréscimo não muito relevante no 2º trimestre, no entanto o mês de Agosto e Novembro foi onde houve uma diminuição bastante acentuada.



2.2 PARQUES DE ESTACIONAMENTO MUNICIPAIS E ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

A Loulé Concelho Global enquanto entidade gestora e fiscalizadora das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada no Município de Loulé, (*on street*) e a exploração e gestão dos Parques de Estacionamento Municipais (*off street*), estabilizou em 2012 a oferta em número de lugares de estacionamento assim como o seu modo de funcionamento em diferenças nos horários, dias de funcionamento e preços.

ZEDL	N.º de lugares	Época alta	Época baixa	Modo de funcionamento
Loulé	550	550	550	<p>Todo o ano: de 2ªf a 6ªf das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h</p> <p>Taxa: €0,20/15min</p>
Vale do Lobo	210	210	0	<p>De outubro a maio: livre</p> <p>De junho a outubro: todos os dias</p> <p>Centro: das 09h às 24h</p> <p>Taxa: €0,30/15 min</p> <p>Garrão: das 09h às 20h Taxa: €0,30/15min</p>
Quarteira	180	180	180	<p>De janeiro a maio: de 2ªf a 6ªf das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h</p> <p>De junho a setembro: todos os dias das 09h às 20h</p> <p>Taxa: €0,20/15min</p>
Vilamoura	492	492	492	<p>De outubro a maio: todos os dias das 09h às 19h</p> <p>Taxa: €0,20/15 min</p> <p>junho: todos os dias das 09h às 22h e de julho</p>

a setembro: todos os dias das 09h às 24h

Taxa: €0,30/15 min

Parques de Estacionamento	N.º de lugares	Época alta	Época baixa	Modo de funcionamento
Loulé	280	280	280	Todo o ano: de 2ªf a 6ªf das 08h às 20h e sábado das 08h às 15h. Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h. Taxa piso 1: €0,05/15 min Taxa piso 0: €0,10/15min
Vale do Lobo	132	132	0	De outubro a maio: livre De junho a setembro: das 09h às 24h Taxa: €0,20/15 min
Quinta do Lago Praia	200	200	0	De janeiro a maio e de outubro a dezembro: livre De junho a setembro: das 09h às 21h Taxa: €0,30/15 min
Quinta do Lago zona comercial	200	200	0	De outubro a maio: livre De junho a setembro: das 09h às 22h Taxa: €0,20/15min

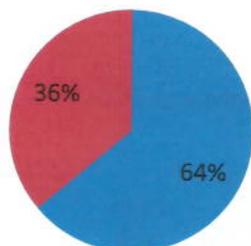
A oferta de estacionamento assume um forte efeito decorrente da sazonalidade associada à procura turística, associada essencialmente ao produto sol e praia. É por isso que estão definidos dois períodos ao longo do ano (época alta e época baixa) que influenciam a quantidade de lugares de estacionamento controlado (em parque e em ZEDL), amplitudes horárias e taxas associadas:

- Época alta: de 01 junho a 30 de setembro

- Época baixa: de 01 de outubro a 31 de maio

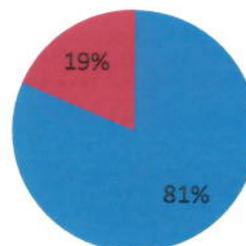
**Oferta de estacionamento
(época alta)**

■ ZEDL ■ Parque



**Oferta de estacionamento
(época baixa)**

■ ZEDL ■ Parque



É no entanto o estacionamento em ZEDL que regista a maior quantidade de lugares e também a maior regularidade.

Na época baixa deixam de funcionar:

- A ZEDL do Vale do Lobo (com 210 lugares) e o parque do Vale do Lobo (com 132 lugares);
- Os parques de estacionamento da Quinta do Lago (Praia com 200 lugares e Zona comercial com 200 lugares).

Não têm qualquer alteração ao longo do ano:

- A ZEDL de Loulé (com 550 lugares) e o Parque de estacionamento de Loulé (com 280 lugares).

Há registos de alteração do funcionamento:

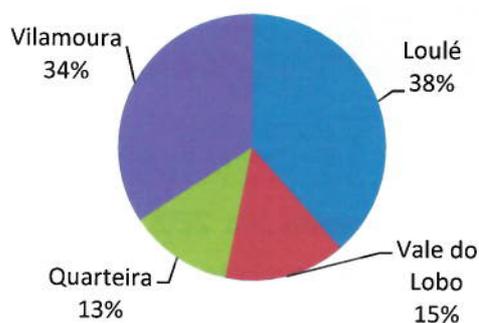
- Na época alta a ZEDL de Quarteira mantém as taxas e alonga o horário e dias de funcionamento.
- Na época alta a ZEDL da Vilamoura alonga horário e crescem as taxas.

A.
B.
J.

2.2.1 OFERTA DE ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA (*ON STREET*)

O estacionamento *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global concentra-se sobretudo em duas Zonas: Loulé e Vilamoura que correspondem a 72% da quantidade total de lugares de estacionamento.

Oferta de Estacionamento em ZEDL



De acordo com os regulamentos em vigor o estacionamento controlado *on street* permite a atribuição de selos de estacionamento gratuito na qualidade de residente assim como ocupações de via pública.

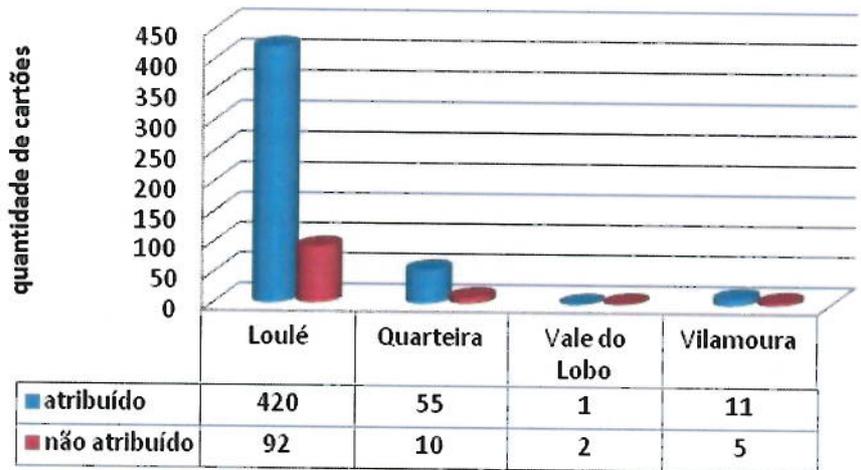
2.2.2. ESTACIONAMENTO GRATUITO NA QUALIDADE DE RESIDENTE

Aos residentes permanentes é dada a possibilidade de usufruírem de estacionamento gratuito e ilimitado, de acordo com o regulamento geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé.

No gráfico em baixo, por Zona, estão indicados os processos que, no ano de 2012, tiveram despacho favorável (atribuído) e despacho desfavorável (não atribuído). Cada processo corresponde a um veículo.

A.
B.
C.

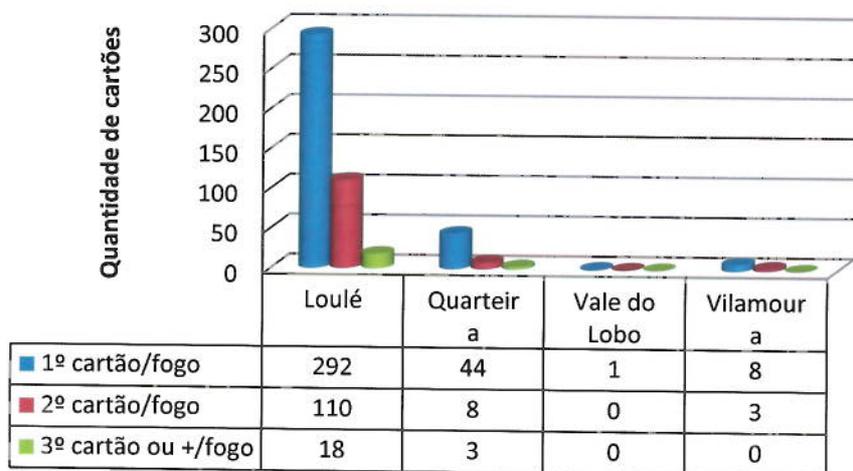
Cartão de Residente



Destacam-se as atribuições de cartões de estacionamento a residentes na Zona de Loulé que contam em 2012 com 420 cartões enquanto a Zona apenas dispõe de 550 lugares de estacionamento controlado. Neste caso a quantidade de selos atribuídos na Zona de Loulé corresponde a 76,4% do total dos lugares controlados.

Se for feita uma análise da quantidade de cartões por fogo, gráfico em baixo, também a Zona de Loulé tem a maior quantidade de cartões de estacionamento para mais que uma viatura por fogo.

Cartão de Residente por fogo



2.2.3. ISENÇÕES DE PAGAMENTO DE TAXA E OCUPAÇÕES DE VIA PÚBLICA

O Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé isenta de pagamento de taxa os veículos (artigo 9.º):

Em missão urgente de socorro ou da Polícia, quando em serviço; Em operações de carga e descarga dentro do horário estabelecido (se estacionados nos locais sinalizados para o efeito); Autorizados pela Câmara Municipal de Loulé devidamente identificados. De acordo com instruções da CML, estão ainda isentos do pagamento da taxa de estacionamento, todas as viaturas da Câmara Municipal de Loulé desde que em serviço.

Em 2012 todas as ocupações de via pública registadas pela Loulé Concelho Global não estão sujeitas a pagamento de taxa.

A esmagadora maioria são a pedido da Câmara Municipal de Loulé sobretudo para a realização de eventos e intervenções urbanísticas.

Lugares em OVP/ hora	2011*	2012
Não sujeitas a pagamento por ZEDL		
Loulé	706	1460
Quarteira	nd	10
Vilamoura	nd	220
Vale do Lobo	nd	nd
total	706	1690

* dados disponíveis de maio a dezembro; nd – não disponível

Lugares em OVP/ hora	2012
Autorizações por entidade de pedido	
Câmara Municipal de Loulé	1470
Inframoura, EM	110
Tivoli Marina Vilamoura	80
Centro Loulé	20
Mercado Municipal de Loulé	10
total	1690

Residuais são as OVP sujeitas a pagamento, conforme se verifica seguidamente:

Lugares em OVP/ hora	2011	2012
Sujeitas a pagamento por ZEDL		
Loulé	60	nd
Quarteira	0	nd
Vilamoura	0	nd
Vale do Lobo	40	nd

nd – não disponível

2.2.4. OFERTA DE ESTACIONAMENTO EM PARQUES (*Off street*)

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global concentra-se sobretudo em do Parques de carater sazonal: Quinta do Lago zona comercial, Quinta do Lago Praia e Vale do Lobo que correspondem a 66% da quantidade total de lugares de estacionamento em Parque.

Oferta de Estacionamento em Parque



O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. O piso 0 dispõe de 181 lugares de estacionamento e o piso 1, descoberto, dispõe de 99 lugares de estacionamento.

É um parque que funciona de 2^af a 6^af das 08h as 20h e ao sábado das 08h às 15h. Tem ainda utilizadores, com assinatura, que ultrapassam aqueles horários de abertura ao público de rotação.

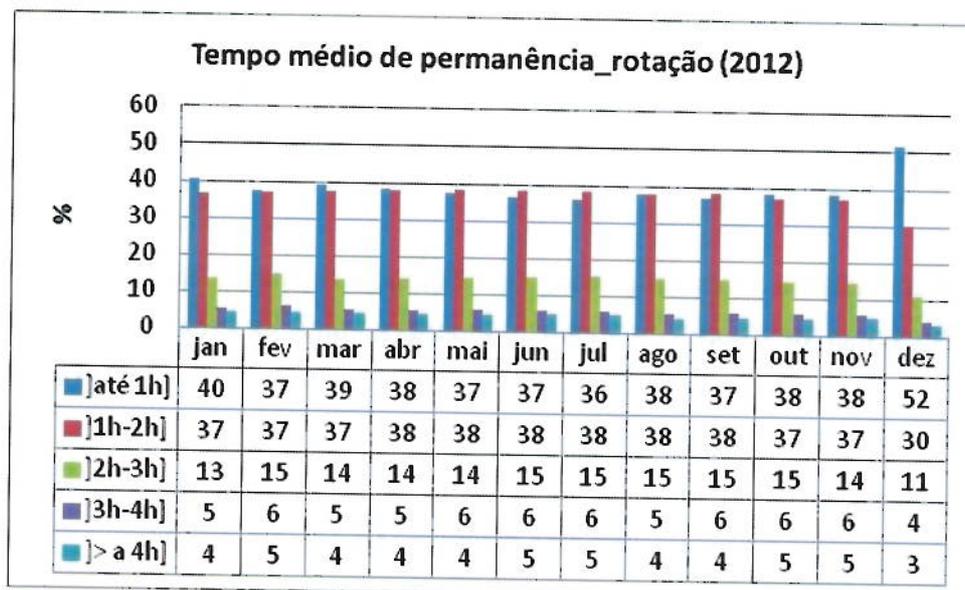
É um parque de funcionamento regular sem qualquer alteração, ao longo do ano, de horário de funcionamento e de preços. Apenas pontualmente garante o serviço público de apoio a eventos (ex. Festival MED em junho e Feira popular em julho) e épocas do ano suscetíveis de maior procura (ex. Natal).

A ocupação média anual do parque é de 69%.

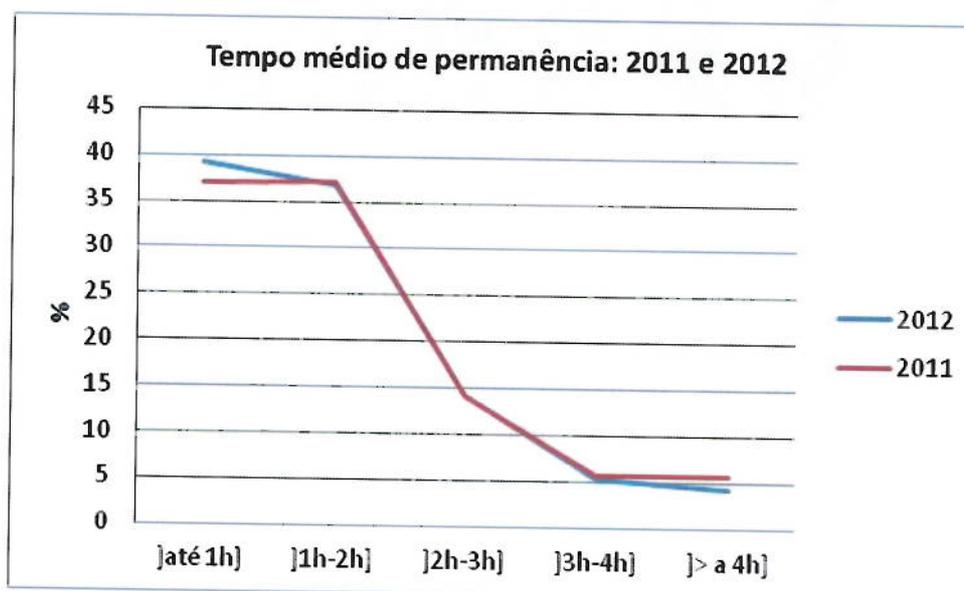
No que se refere à totalidade dos veículos que usufruíram do parque, é possível verificar que a média de permanência, no gráfico em baixo, revela

A.
B.
C.

que a esmagadora maioria opta por realizar estacionamento até 2h de estacionamento.

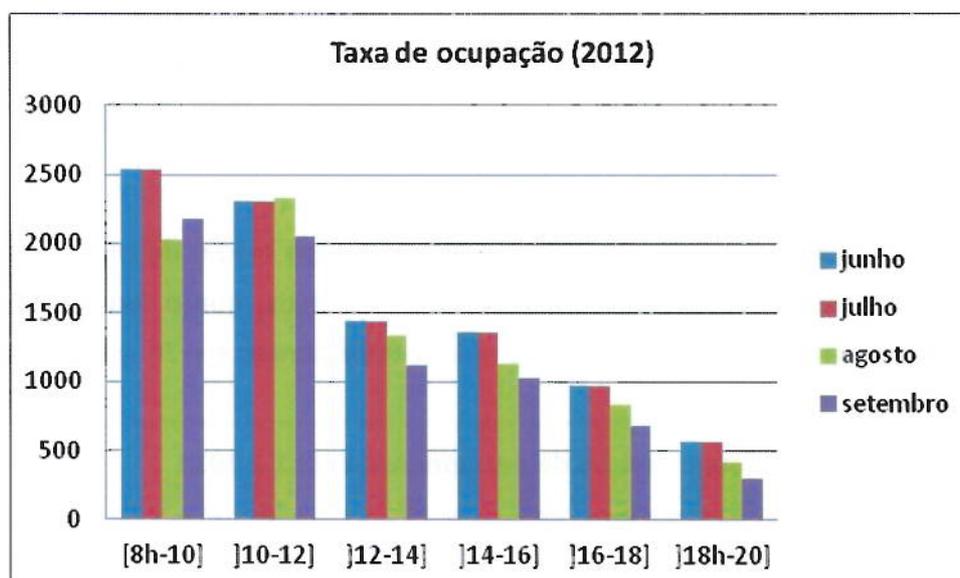


Os dados comparativos de 2012 e 2011 do tempo médio de permanência são linhas que se sobrepõem validando, uma vez mais, que o funcionamento do parque não sofre alterações e são os estacionamentos até 2h que prevalecem.



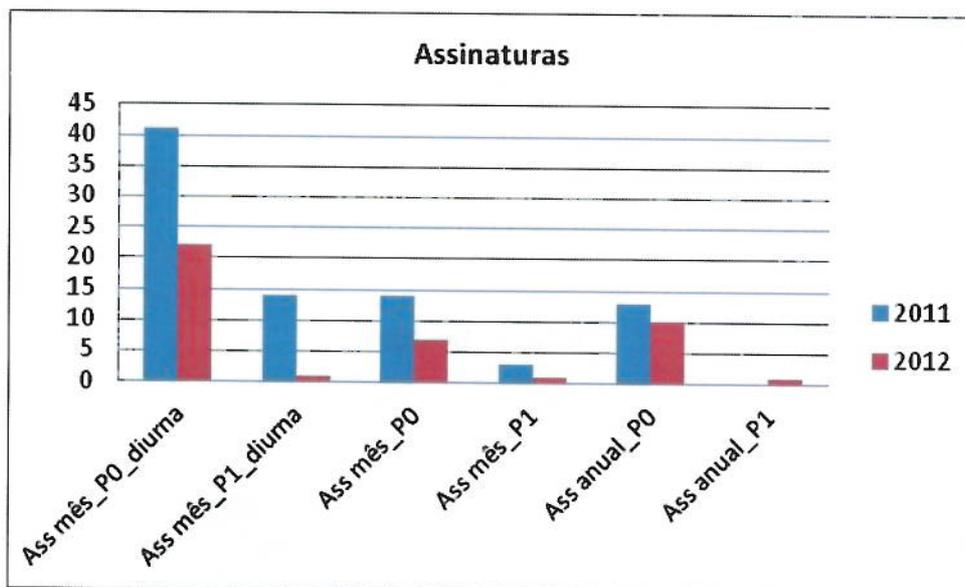
O período de permanência dos utilizadores do parque é, em média e preferencialmente, realizado no período da manhã (entre as 08h e as 12h). Nas primeiras horas da tarde (entre as 12h e as 16h) estabiliza numa ocupação que ronda os 60% e após este horário é uma curva descendente até à hora de encerramento ao público rotativo. Situação demonstrativa do período diário de vida da cidade, devido a uma tendência comercial matutina, incluindo a procura de serviços.

Numa análise mais criteriosa, considerando os meses de maior procura no município de Loulé, de junho a setembro, uma vez mais se conclui que o estacionamento no parque de Loulé ocorre essencialmente no período da manhã entre as 08h e as 12h.



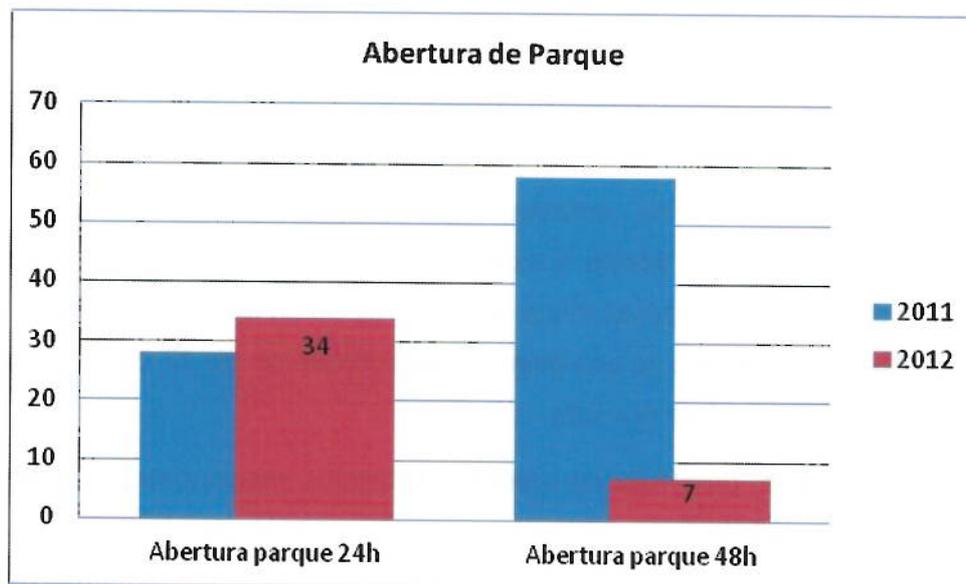
Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe ainda de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior duração. Dos dados comparativos de 2011 e 2012 conclui-se que houve uma retração da procura em todos os produtos.

A.
B.
C.



A nível de receitas do parque há ainda as que decorrem de abertura excepcional, após hora de encerramento ao público e que se traduzem nos dados seguidamente apresentados.

A regressão de “abertura parque 48h” decorre de alterações de funcionamento que otimizaram o serviço de piquete.



Também a relação comercial com o Supermercado Pingo Doce, em particular com a loja sita na rua David Teixeira em Loulé, através da venda de Vales de Desconto de estacionamento até 1h tem contribuído para o aumento de utilizadores de curta duração. O ano de 2012 teve um acréscimo superior a 1500 registos quando comparado com ano de 2011.

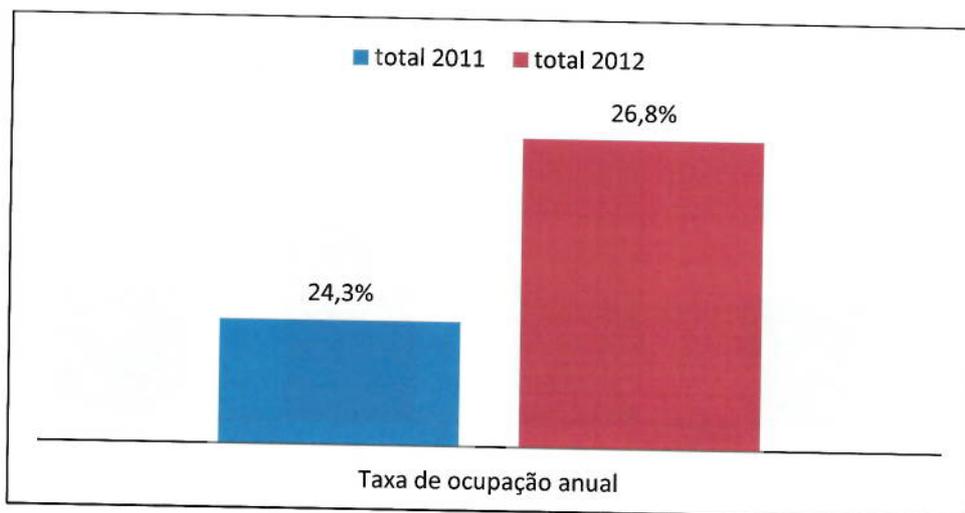


Relativamente ao Parque de Estacionamento do Vale do Lobo e com base em dados estatísticos emitidos pelo sistema de gestão dos parques de estacionamento municipais de vale do lobo, foi realizada uma abordagem sucinta dos dados mais relevantes, que caracterizem o perfil do utente.

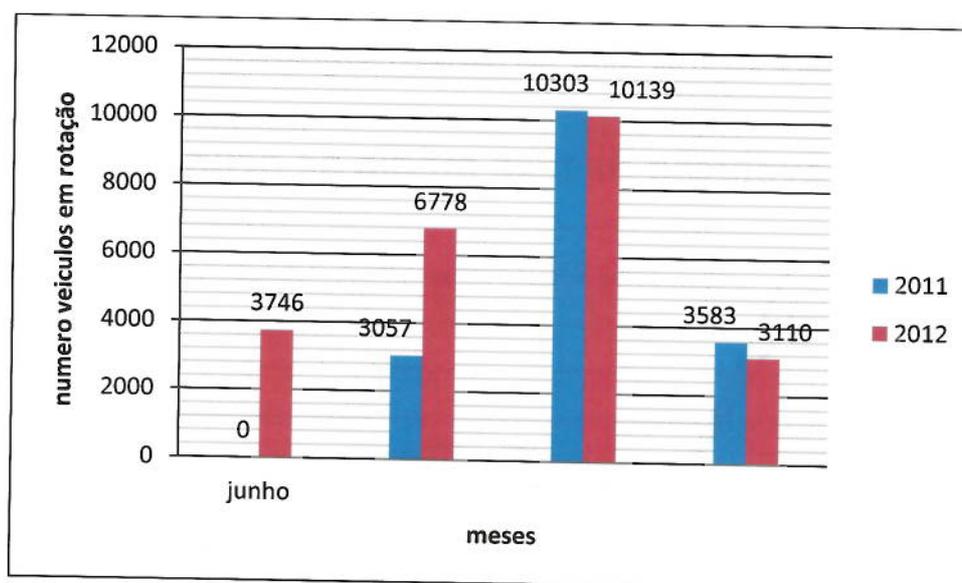
Os dados devem, no entanto, ser interpretados considerando que a operacionalidade da gestão e exploração dos Parques de Estacionamento de Vale do Lobo, teve apenas início no dia 14 de Julho de 2011, sendo ainda que, em 2012 ao contrário do ano transato encerraram no dia 22 de Setembro, uma semana antes da data prevista.

Iniciamos esta descrição de dados estatísticos mencionando desde logo a evolução anual da taxa média de ocupação, a qual, revela um crescimento sustentado da utilização dos parques com uma variação homóloga de 2,5%.

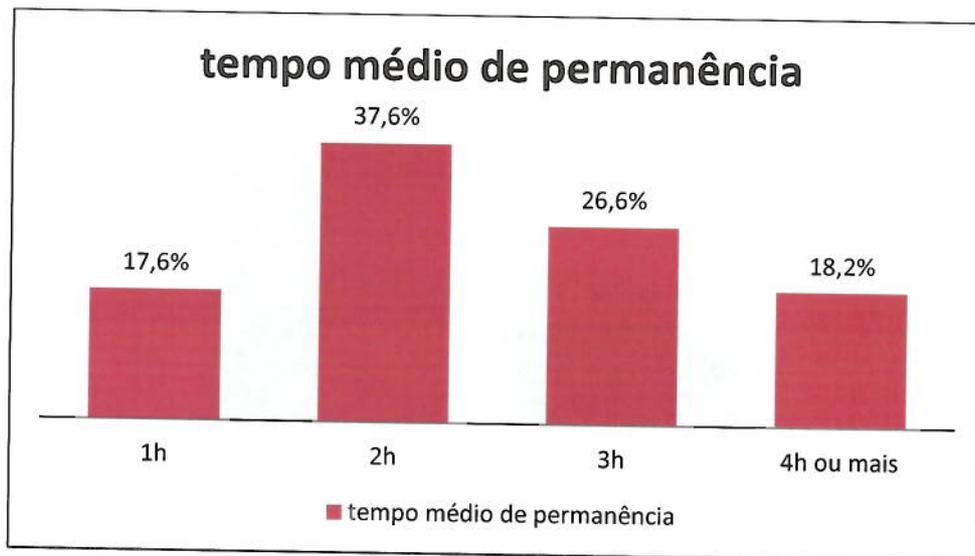
A.
B.
C.



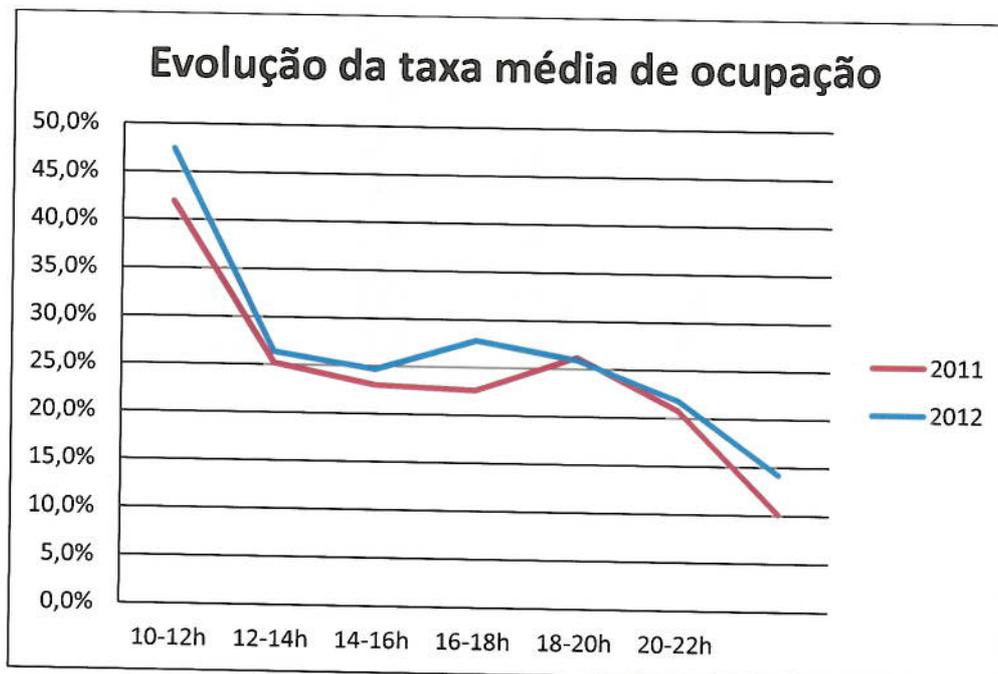
Esta evolução corresponde também a um crescimento na totalidade de veículos que usaram os parques, com um total de 16.943 veículos em 2011 e 23.773 no ano de 2012.



No que se refere à totalidade de veículos que usufruíram dos parques, é possível verificar a média do tempo de permanência, no quadro abaixo. O mesmo revela que a **esmagadora maioria**, aproximadamente **82,4%**, utiliza os parques para períodos de média e longa duração, ou seja, permanece estacionado por períodos superiores a 2 horas.



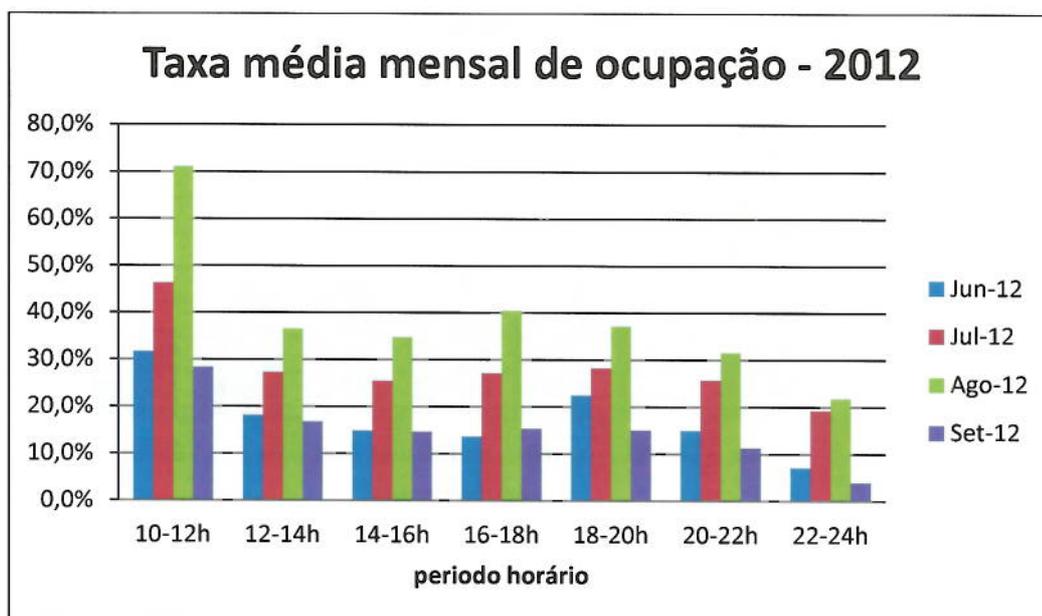
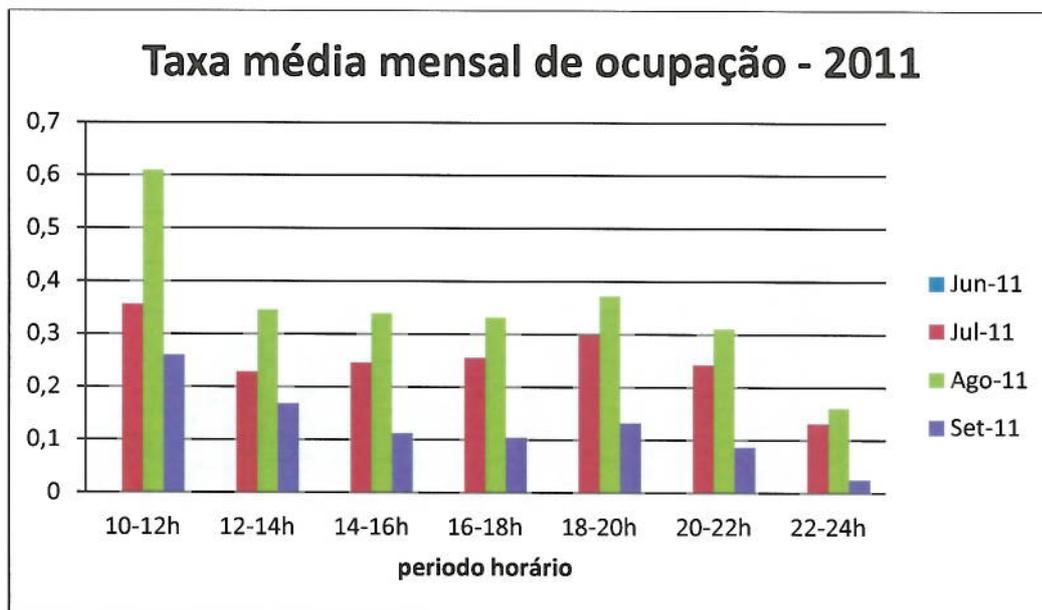
O período de permanência dos utilizadores dos parques é em média, preferencialmente realizado no período da manhã, como se verifica no quadro em baixo, estabilizando depois ao longo do dia, com um ligeiro aumento ao fim da tarde e início da noite, decrescendo progressivamente posteriormente.



Mais pormenorizadamente poderemos seguidamente analisar a evolução da ocupação dos parques de estacionamento, em cada um dos anos, por mês e por período horário diário. Podemos assim verificar a mesma oscilação linear referida anteriormente, ou seja, a preferência pelo período da manhã, a estabilização e depois um ligeiro crescimento perto do período de

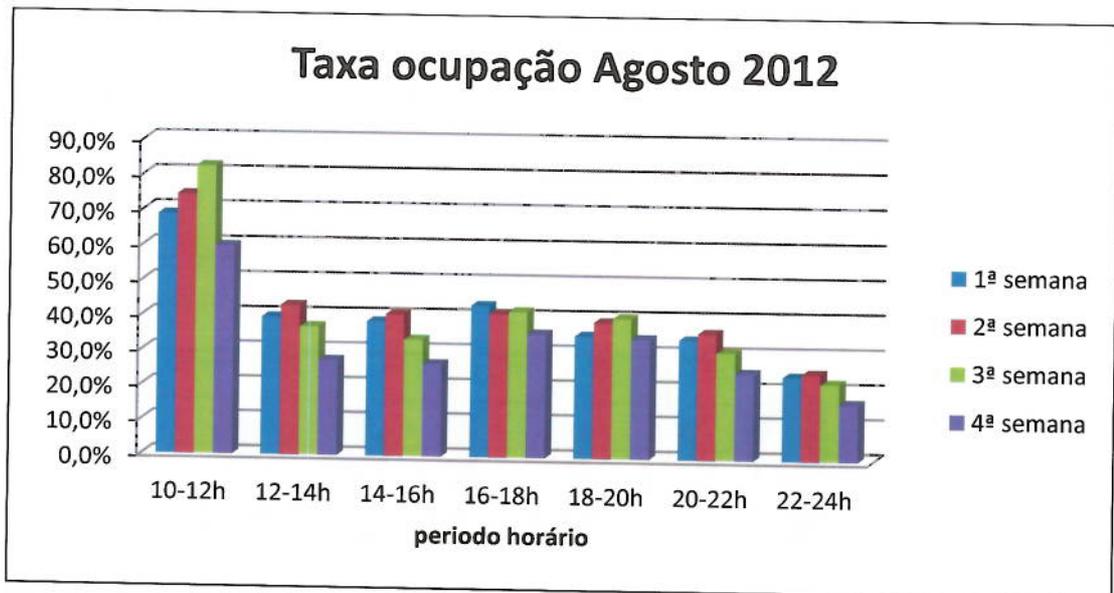
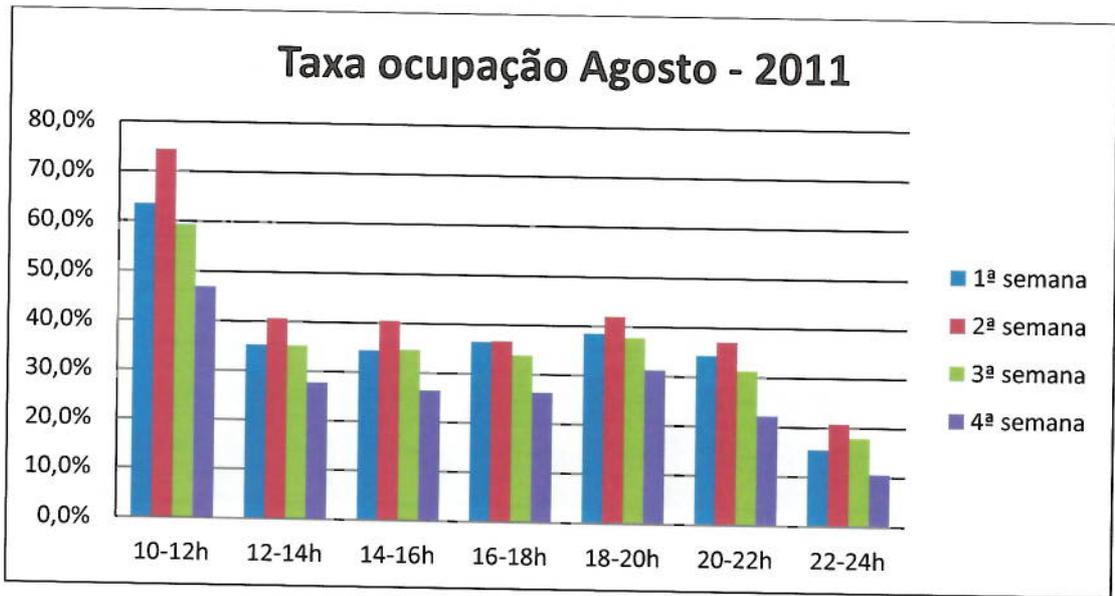
A.
 B.
 C.

jantar. Esta distribuição diária é mais incisiva nos dois primeiros meses do verão:



Podemos de seguida fazer uma análise mais criteriosa, considerando o mês de maior utilização em ambos os anos da amostra, desta vez dividido por semanas. Verificamos que a evolução linear é a mesma e verificamos que são as manhãs do mês de agosto da 1ª à 3ª semana que revelam em média as maiores taxas de ocupação dos parques. É importante referir ainda que é

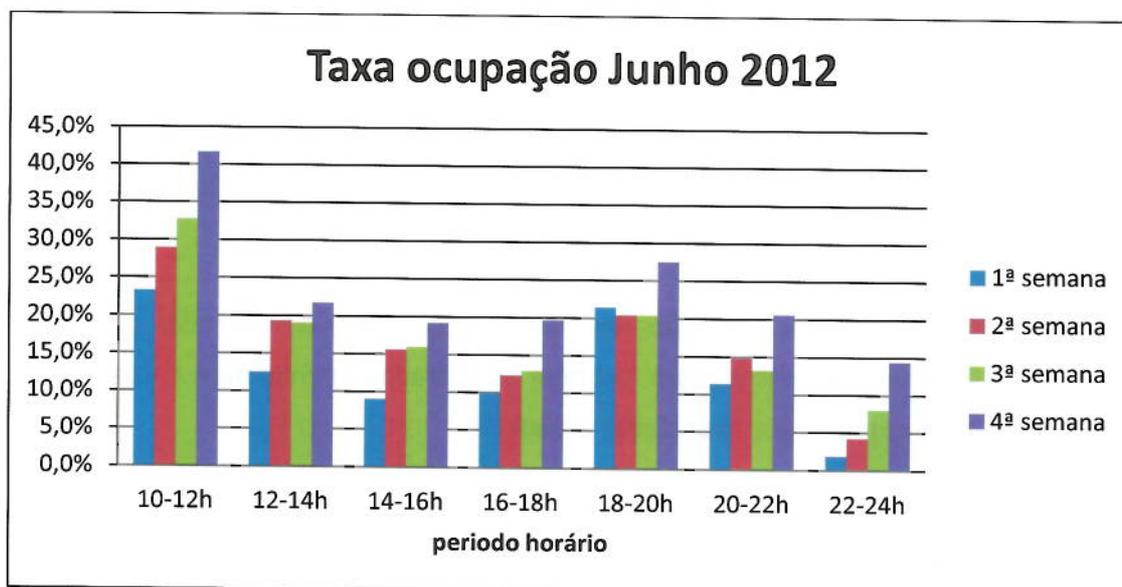
neste período onde temos vários registros de esgotamento da capacidade máxima.



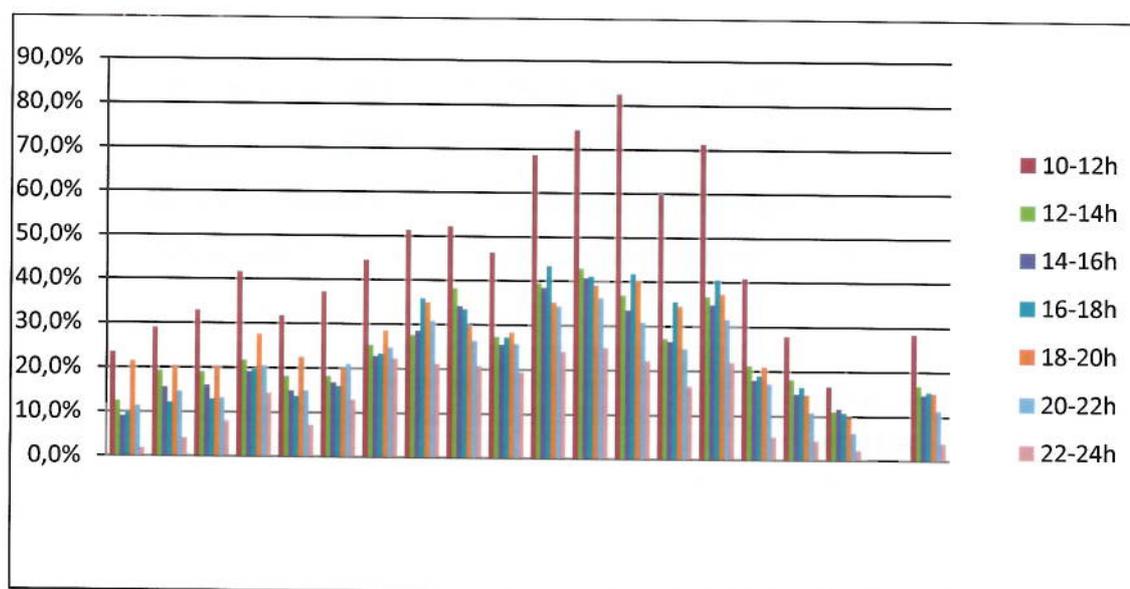
No entanto o mês de Junho diferencia-se, apesar de ser o mês com menor taxa total de utilizadores. Revela que as refeições na praça têm maior incidência no mês de Junho, muito provavelmente por ser o período onde existe uma maior afluência de turistas não nacionais, onde se nota claramente o aumento de afluência à hora do almoço e no período horário entre as 18 e as 20 horas.

A
 S
 J

No restante trimestre nota-se claramente uma maior afluência de praia, apesar de os dois primeiros meses revelarem ainda um ligeiro aumento de procura na hora de jantar Portuguesa.



Ao concluirmos esta apresentação estatística, apresentamos o gráfico que permite observar a evolução semanal da ocupação média dos parques ao longo do verão de 2012, por períodos horários. As manhãs sobressaem nitidamente em comparação com os outros períodos do dia assim como o crescimento médio sustentado da ocupação em Julho e Agosto.



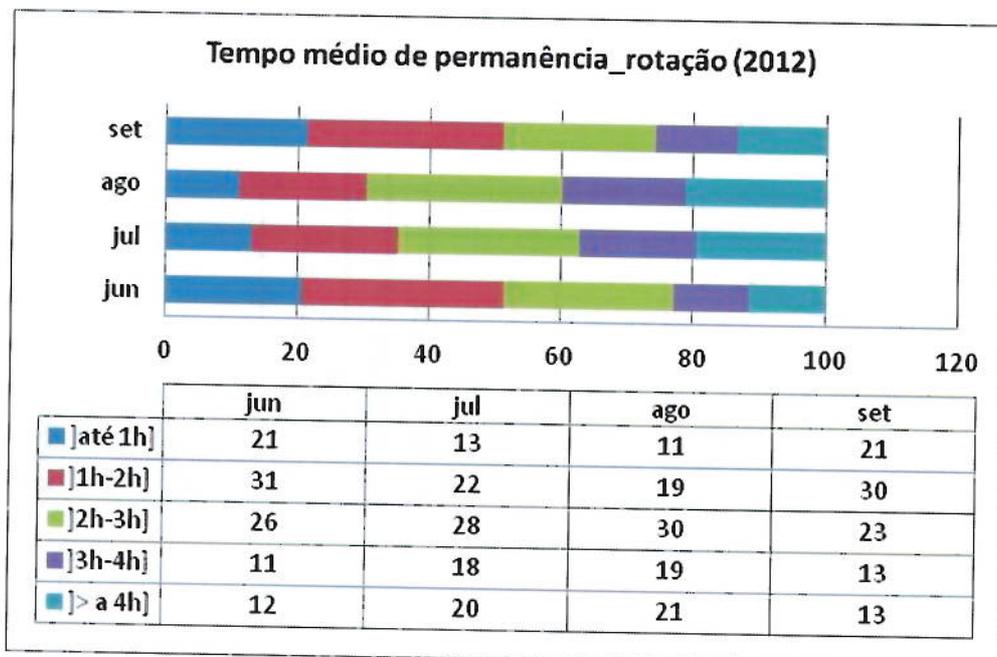
Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe ainda de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior duração. A modalidade de assinatura semanal (válida por 8 dias) é a que teve procura embora apenas com vendas de 14 unidades.

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago, é um parque de superfície, sombreado e composto por 200 lugares de estacionamento, sazonal e que funciona todos os dias das 09h às 21h de 01 de junho a 30 de setembro de apoio à praia.

Os dados da ocupação resultam da contagem de entradas nos terminais de entrada e contemplam também as entradas apenas para carga e descarga de passageiros (ex. transferes e táxis).

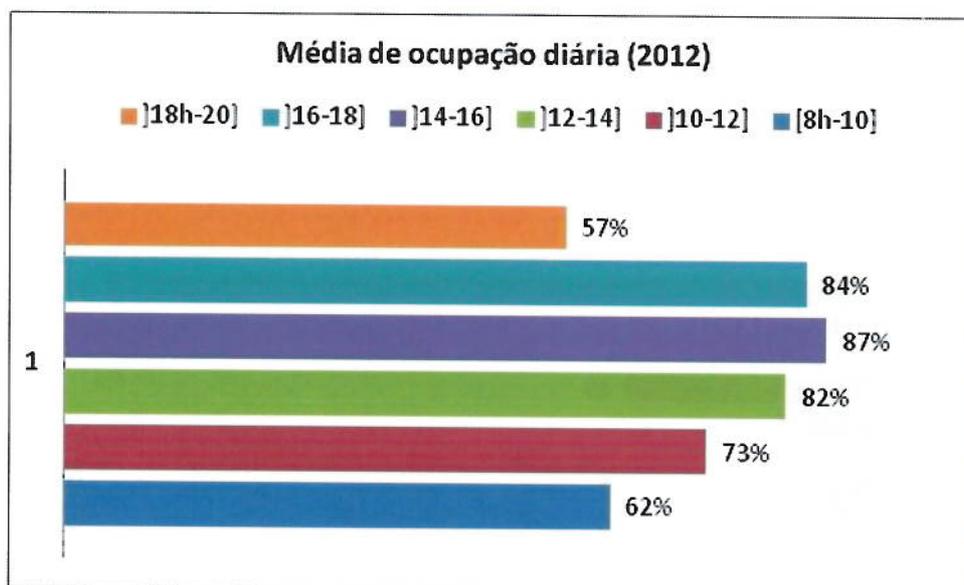
A ocupação média do parque é de 74% embora no mês de agosto se revele insuficiente na oferta relativamente à procura.

No que se refere à totalidade dos veículos que usufruíram do parque, é possível verificar que a média de permanência, no gráfico em baixo, revela que a maioria opta por realizar estacionamentos até 3h. São ainda significativos os estacionamentos superiores a 4h realizados sobretudo nos meses de julho e agosto.

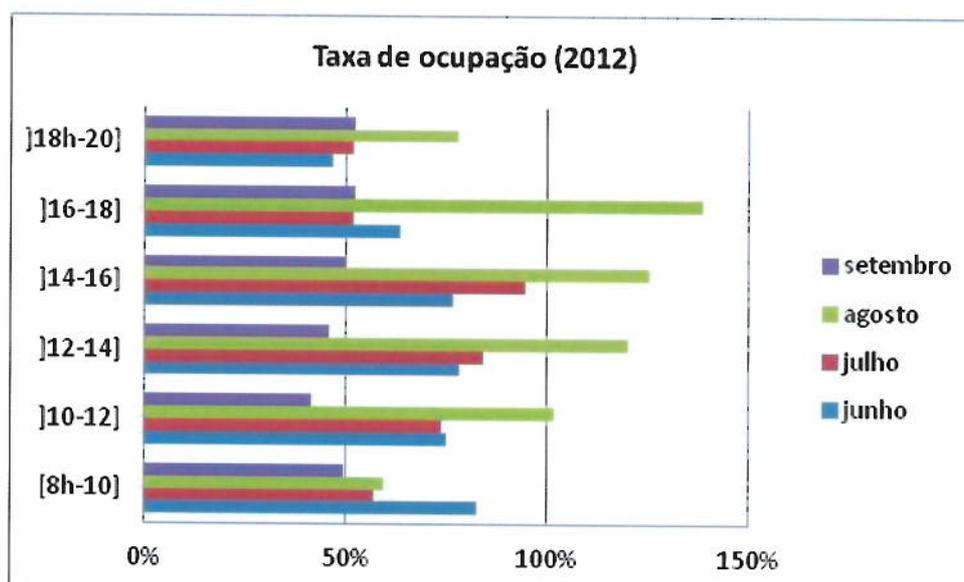


A.
B.
C.

O período de permanência dos utilizadores do parque é, preferencialmente, realizado no período que compreende as 10h e as 18h, como se verifica no gráfico em baixo. Entre as 12h e as 18h há até uma estabilização da procura.

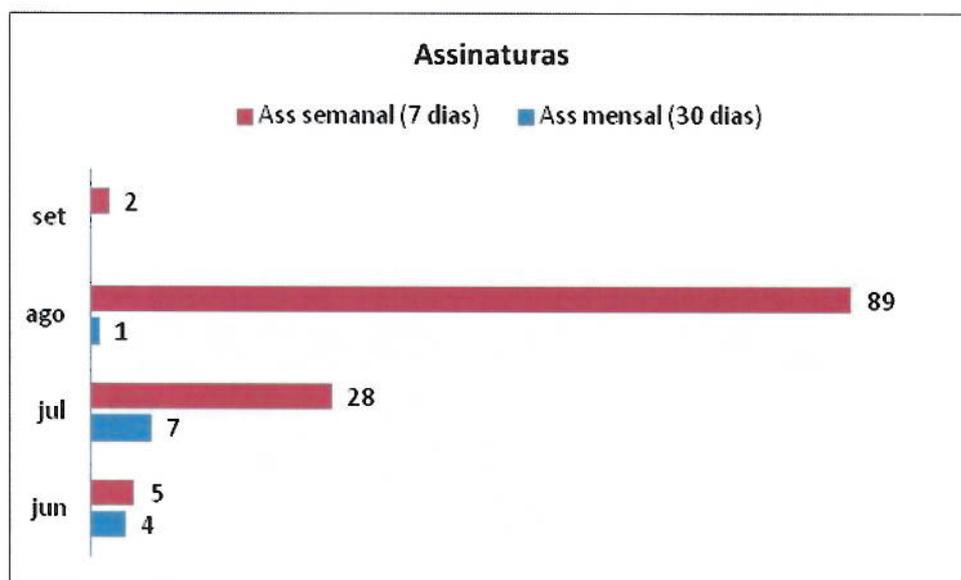


Numa análise mais criteriosa, considerando os meses de funcionamento do parque que correspondem também aos meses de maior procura no município de Loulé e em particular das infraestruturas junto das praias,



Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe ainda de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior duração. A modalidade de

assinatura semanal (válida por 7 dias) é a que tem maior procura com maior destaque nos meses de julho e agosto. É no entanto no mês de agosto que se dá o maior número de vendas.

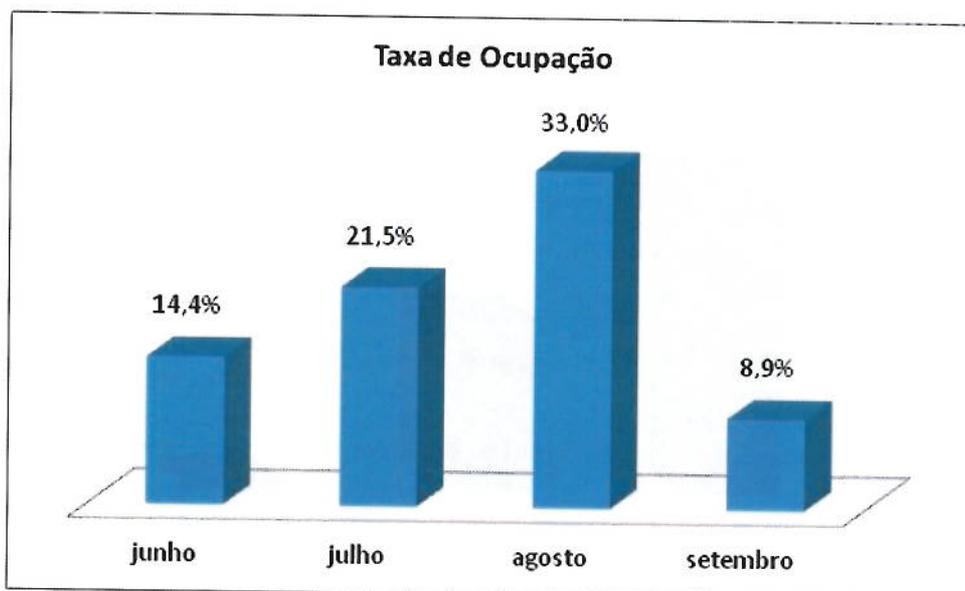


O Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície, composto por 200 lugares de estacionamento.

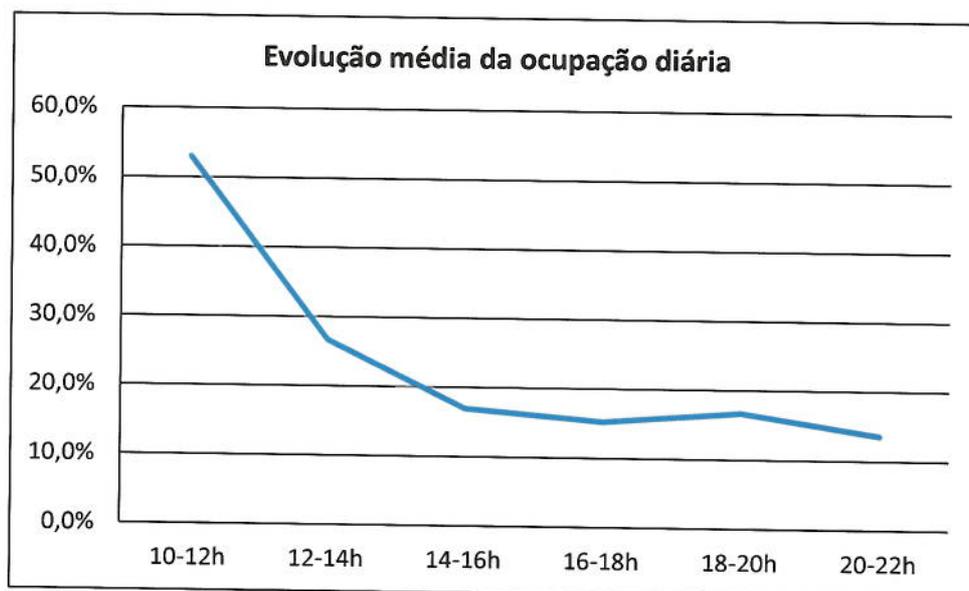
É um parque sazonal que funciona todos os dias das 09h às 22h de 01 de junho a 30 de setembro associado às áreas comerciais do Quinta Shopping e do Buganvília Plaza. Neste ano de 2012 e excepcionalmente interrompeu o funcionamento dia 15 de setembro.

Os dados da taxa média de ocupação resultam da contagem de entradas nos terminais de controlo.

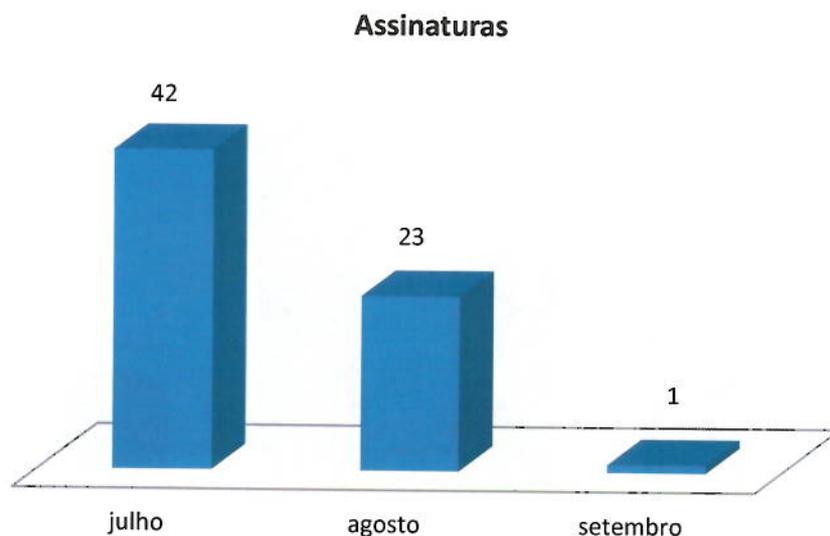
A.
B.
C.



O período de permanência dos utilizadores do parque é, preferencialmente, realizado no período da manhã, como se verifica no gráfico em baixo.



Para além dos utilizadores de rotação o parque dispõe ainda de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior duração. A modalidade de assinatura mensal (válida por 30 dias) é a única tem procura com os dados que o gráfico em baixo demonstra.



Para ir ao encontro das motivações dos comerciantes da área onde está localizado o parque de estacionamento estão disponibilizadas as opções de **Vale de Desconto** que podem ser usados pelos clientes dos parques. No período a que se refere este relatório foram disponibilizados 2240 Vales de Desconto de 1 hora em particular para clientes do supermercado Alisuper situado na área comercial do Buganvilia Plaza. Entendemos que os vales correspondem a um aumento de utilizadores de curta duração.

2.2.5 Atividade da Fiscalização

A necessidade de recursos humanos está inteiramente associada à dimensão da área de negócio parqueamento urbano que na época alta, de junho a setembro, assume a exploração de estacionamento (*off street* e *on street*) com características essencialmente sazonais:

- Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (Vilamoura, Quarteira e Vale do Lobo). Sendo que a ZEDL do Vale do Lobo funciona apenas entre junho e setembro.
- Parque de estacionamento (Praia da Quinta do Lago, Zona comercial da Quinta do Lago e Vale do Lobo). Sendo que os parque da Praia e do Vale do Lobo funcionam apenas entre junho e setembro.

A.
D
J

Com a chegada da época alta, em junho, foi necessário reorganizar a equipa afeta à fiscalização do estacionamento (*on street*) tendo sido integrado um novo elemento que, até à data, assegurava operações de parque de estacionamento (Carlos André Alvino). Em 2012 a fiscalização do estacionamento conta com uma equipa dedicada de 9 elementos.

Também neste mês de junho foi necessário reorganizar e redimensionar a equipa afeta à exploração direta de parques de estacionamento (*off street*) tendo sido reafectadas três pessoas que no restante período asseguraram tarefas administrativas (Isa Mónica Silva, Raquel Costa e Rute Cardador) e foram contratadas a termos certo (com final em setembro) 6 pessoas.

Todos os elementos que compõem a equipa de fiscais de estacionamento beneficiaram de formação para o exercício da função de fiscal de estacionamento.

Trata-se duma formação de 47 horas ministrada pela entidade formadora ARGENTEA que decorreu em Évora de 04 a 15 de junho (1 agente) e Loulé de 16 a 24 novembro (8 agentes).

O ano de 2012 corresponde ao primeiro ano completo de exercício da atividade de fiscalização pelas quatro Zonas (Loulé, Vilamoura, Quarteira e Vale do Lobo). O ano de 2011 correspondeu ao início da atividade de fiscalização na zona da Vilamoura e do Vale do Lobo. Por isso os resultados indicados para 2012 não serão de comparação fácil com os dos anos anteriores.

Ações	2010	2011	2012
Autos de notícia	4432	23238	27828
Bloqueios	0	0	0
Reboques	0	0	0

Importa destacar que, desde início, e por opção do modelo de gestão do estacionamento tarifado, a Loulé Concelho Global não realiza autos de notícia diretos nem operações de bloqueio e de reboque.

Se na avaliação do primeiro semestre de 2012 se considerou que a quantidade de autos de notícia em 2012 tinha tido um acréscimo significativo face ao ano anterior a mesma diferença não se verifica quando analisamos os dados dos dois semestres de 2012. Isto resulta, como é evidente, do facto da fiscalização na Zona da Vilamoura apenas ter começado no 2.º semestre de 2011 e também por este semestre que mais contribui para o volume de autos decorrente da exploração na época alta (de junho a setembro).

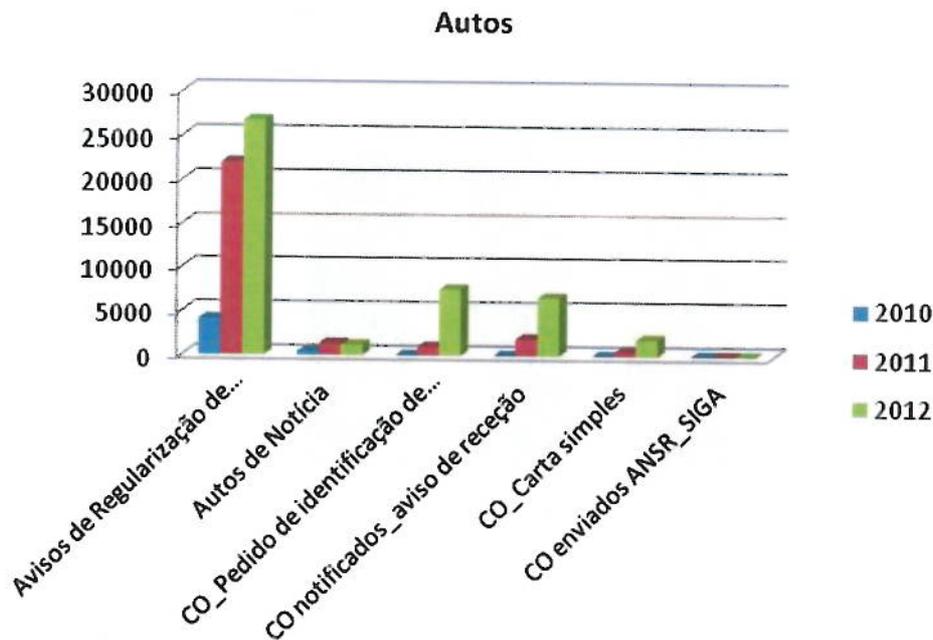
Em 2012 a quantidade de autos de notícia teve um acréscimo face ao ano anterior que resulta nos seguintes subdivisões:

Autos	2010	2011	2012
Avisos de Regularização de Pagamento	4053	21950	26667
Autos de Notícia	379	1288	1161

Recorrendo ao gráfico em baixo verifica-se que em todas as etapas do processo de contraordenações há uma acréscimo de registos no ano de 2012 sendo a única exceção os registos de autos de notícia (autos por infração ao CE e RST, exceto por infração ao artigo 71 do CE) que verificou uma redução face ao ano de 2011.

É de salientar também o acréscimo verificado nas etapas associadas ao processamento administrativo de autos de CO, nomeadamente: CO_Pedido de identificação de condutor; CO notificados_aviso de receção; e CO_Carta simples. Ainda assim este processamento administrativo não se circunscreve aos autos de notícia de 2012 mas abrange etapas do processamento de autos do ano em curso e dos anos transatos.

A.
B.
C.

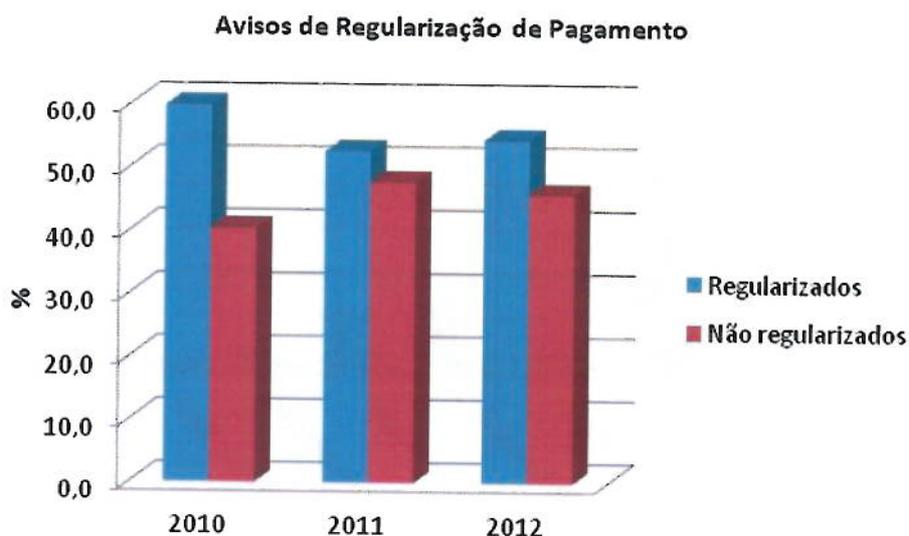


Os avisos de regularização de pagamento permitem ao condutor regularizar o pagamento da taxa de estacionamento em regime de pós pagamento. Este enquadramento está definido e parametrizado em regulamento e representa o maior número de registos por parte da equipa da fiscalização.

Todos os avisos de regularização de pagamento que não são regularizados evoluem no processo de contraordenação e os infratores são notificados para pagamento de coima definida no âmbito do Código da Estrada.

Avisos de Regularização de Pagamento	2010	2011	2012
Regularizados	2422	11504	14478
Não regularizados	1631	10446	12189
Total	4053	21950	26667

Os dados dos últimos dois anos, 2011 e 2012, revelam que há uma pequena variação na quantidade de avisos e respetivas taxas de regularização. Em ambos os anos a regularização ronda os 50%, correspondendo respetivamente a 52,4% e 54,3%.



É no entanto no período de época alta, de junho a setembro, que a taxa percentual de regularização de avisos desce, conforme se pode comprovar pelo gráfico seguidamente apresentado.



2.2.6 Atendimento

A Loja da Mobilidade enquanto espaço exclusivo para atendimento ao público, é o espaço onde é feito o atendimento presencial de todas as pessoas que têm assuntos a tratar com a empresa. Entre as diferentes funções deste espaço destacamos o pedido de selo de estacionamento na qualidade de residente,

resolução de assuntos relacionados com autos de notícia e ainda a comercialização de formas alternativas de pagamento do estacionamento.

Este espaço é ainda utilizado para o esclarecimento de dúvidas relativas à Loulé Concelho Global, EM, à apresentação de sugestões ou reclamações em relação ao trabalho da empresa.

É um espaço dotado de acesso remoto à sede funcional da LCG permitindo assim agilizar a faturação e circulação e arquivo documental.

A Loja da Mobilidade, situada no centro da cidade de Loulé, no torreão sul do edifício do Mercado Municipal de Loulé assegura atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 09h00 às 16h00 e aos sábados das 09h00 às 13h00.

Todos os locais de atendimento ao público, geridos pela LC Global, têm Livro de Reclamações conforme legislação em vigor, nomeadamente:

- Loja da Mobilidade, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, Loulé
- Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo, Vale do Lobo
- Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago, Quinta do Lago
- Parque de Estacionamento Municipal da Zona comercial da Quinta do Lago, Quinta do Lago

Ao longo de 2012, 18 dos registos de reclamação presentes nos Livros de Reclamação estão relacionados com as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e com o funcionamento dos parques.

Todas as situações tiveram tratamento de acordo com a legislação em vigor e as reclamações prendiam-se essencialmente com as seguintes áreas temáticas:

- Auto de notícia: enquanto o condutor providenciava o título de estacionamento, mesmo com título válido, enquanto fazia descarga de mercadoria, por não haver tolerância relativa ao tempo de estacionamento;

- Zona de estacionamento mal sinalizada ou o condutor não viu que estava numa zona sujeita a pagamento;
- Parquímetros não aceitam meios de pagamento alternativos às moedas;
- Agente de fiscalização: excesso de zelo, atitude provocatória e discriminatória, falta de tolerância às cargas e descargas, “multa” à distância sem aviso prévio ao condutor.
- Parques de estacionamento com Wc fechada ao público, máquina de pagamentos automática que não devolve trocos, carro com sinais de toque e sem imagens de CCTV, placard informativo que induz em erro.

Ao longo de 2012 deram entrada 557 pedidos de informação/ sugestão/defesa enquanto que, em 2011 foram registadas 381 entradas.

Todas as situações tiveram tratamento e resposta aos requerentes e centravam-se essencialmente com as seguintes grupos temáticas:

- Reclamações sobre autos de contraordenação (95 registos);
- Reclamações sobre autos de notícia (98 registos);
- Reclamação sobre avisos de regularização de pagamento (364 registos).

2.2.7 Intervenções do Serviço de Piquete em Parques de Estacionamento

O parque de estacionamento municipal de Loulé funciona diariamente 24 horas. Parte do dia e da semana funciona apenas para clientes em regime de avença/assinatura (de 2ª a 6ª feira das 00h às 08h e das 20h às 24h, sábado das 15h às 24h e domingo das 00h às 24h).

Nos períodos em que o parque não está aberto ao público de rotação são requeridas intervenções por parte dos serviços de piquete para que os clientes possam retirar viaturas, abrir portas de acesso pedonal, ... Ao longo de 2012 foram registadas 50 ocorrências ao parque de estacionamento uma redução face ao não de 2011 que registou 77 ocorrências.

2.2.8 Manutenção de Equipamentos

Relativamente aos equipamentos técnicos de apoio à gestão do estacionamento *on street* e *off street* há a destacar o *upgrade* do sistema de controlo e gestão do parque da Praia da Quinta do Lago com a instalação de: máquina de pagamento automático, coluna de entrada e coluna de saída.

É também nos parques de estacionamento que ocorre a maior parte das situações de danos em equipamentos, em particular:

- Embate em barreiras d entrada e saída (parque de Loulé 1 ocorrência, parque da praia 3 ocorrências, parque do Vale do lobo 2 ocorrências, parque da zona comercial da quinta do lago 2 ocorrências).
- Choques elétricos nos terminais de entrada e saída dos parques do Vale do Lobo e da Zona comercial da Quinta do Lago (várias ocorrências muitas não registadas).

Nos parquímetros há a registar pequenas ocorrências que prejudicam, nomeadamente a sua imagem com situações de vandalismo com desenhos e colagens publicitárias não autorizadas.

2.3 CENTRO DE EXPRESSÃO MUSICAL

A Loulé Concelho Global, Em assumiu a gestão do Centro de Expressão Musical (CEM) que consiste numa escola informal de formação musical de base na área clássica.

Neste ano letivo o CEM desenvolveu atividades exclusivamente nas instalações sob sua gestão sitas na Avenida José da Costa Mealha em Loulé.

As atividades letivas tiveram início em outubro de 2012.

O CEM desenvolve aulas de música com instrumento (piano, guitarra, violino e flauta) e formação musical em dois níveis: iniciação e instrumento/níveis.

A inscrição no CEM permite que o(a)s aluno(a)s frequentem aulas de instrumento (com sessão individual e de grupo) e de formação musical. O CEM estruturou a oferta formativa desta forma potenciando um maior desenvolvimento das aprendizagens se a formação musical decorrer em momento distinto da formação de instrumento. Desta forma a classe de instrumento poderia fazer maiores progressos.

Depreende-se daqui que todos os formandos inscritos poderão beneficiar de formação musical. No entanto verifica-se que alguns não o fazem porque têm nível de conhecimento mais elevado do que aquele que é ministrado no CEM.

2.3.1 Docentes

O CEM mobiliza para as atividades formativas 7 (sete) professores que se distribuem pelas seguintes disciplinas:

Disciplina	Professor	Disponibilidade do prof. Tempo inteiro/parcial
Formação Musical	Paulo Cabrita	parcial

A.
S
J

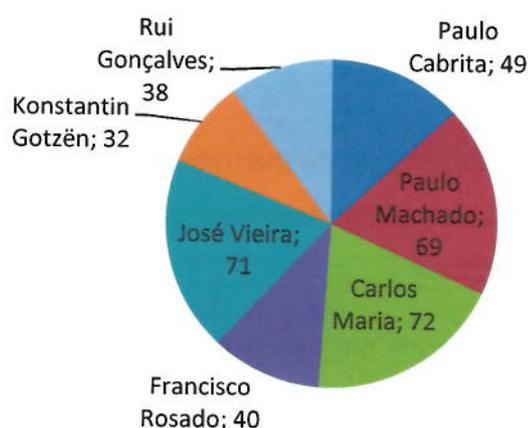
Piano	Carlos Maria	Inteiro
Piano	Joaquim Paulo Machado	inteiro
Guitarra	Konstantin Gotzën	Inteiro
Guitarra	José Francisco Vieira	inteiro
Violino	Rui Gonçalves	parcial
Flauta	Francisco Rosado	parcial

O CEM dispõe de professores com disponibilidade de tempo inteiro com a totalidade de horas preenchidas (Paulo Machado, Carlos Maria, José Vieira) e outro com horas por preencher (Konstantin Gotzen).

Os restantes professores têm disponibilidades parciais e variáveis mas todos com o tempo disponível preenchido (Paulo Cabrita, Rui Gonçalves e Francisco Rosado).

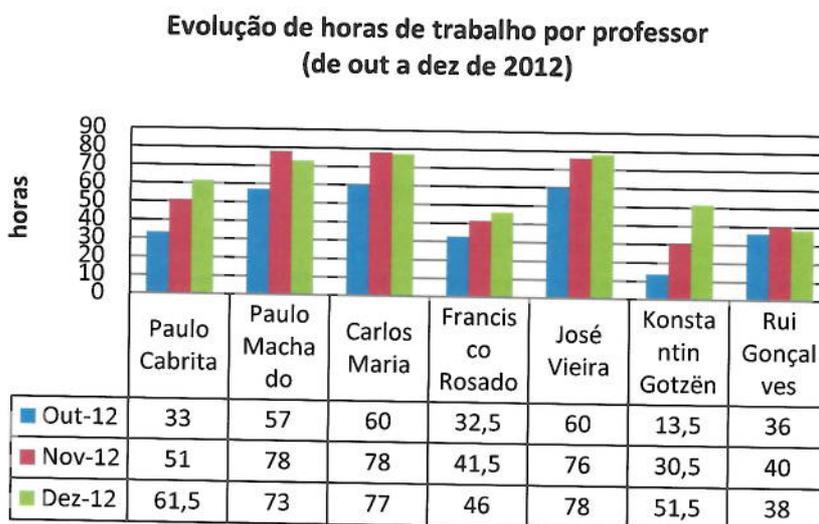
Importa destacar que o professor Rui Gonçalves (violino) suspendeu a prestação de serviços no final do ano 2012.

Por professor há a seguinte realização média mensal de horas de trabalho realizado no período de outubro a dezembro de 2012:



Importa ainda analisar a evolução da procura nestes três meses de exercício. Se o mês de outubro corresponde ao início de atividades nos meses de novembro e

dezembro há uma estabilização da quantidade de horas de trabalho realizadas. Pese embora alguma oscilação na realização do professor Konstantin Gotzen com as classes de guitarra.



2.3.2 Alunos

Como o CEM dispõe de dois professores por instrumento, a tempo inteiro, para as disciplinas de guitarra e de piano, são estas disciplinas que mobilizam mais alunos, embora um dos professores de guitarra disponha de horário ainda por preencher.

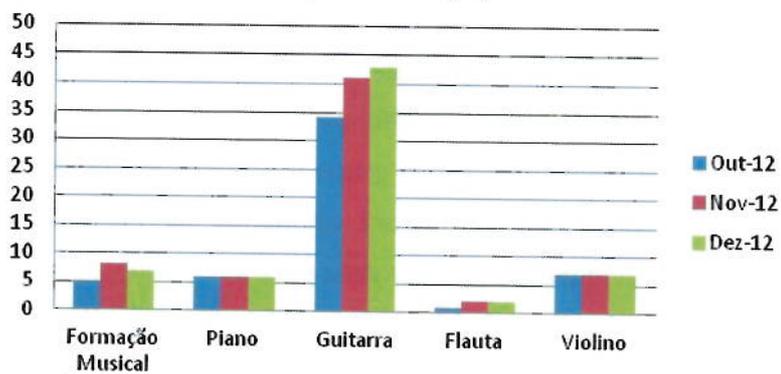
A maioria dos alunos está nas classes de instrumento/nível. São alunos que já têm algum conhecimento de música e se estivessem num ensino articulado estariam classificados num nível de 1 a 8.

Por instrumento há um destaque para os alunos que frequentam guitarra, classe iniciação, pelo que se depreende que são alunos novos no CEM e na formação na área da música.

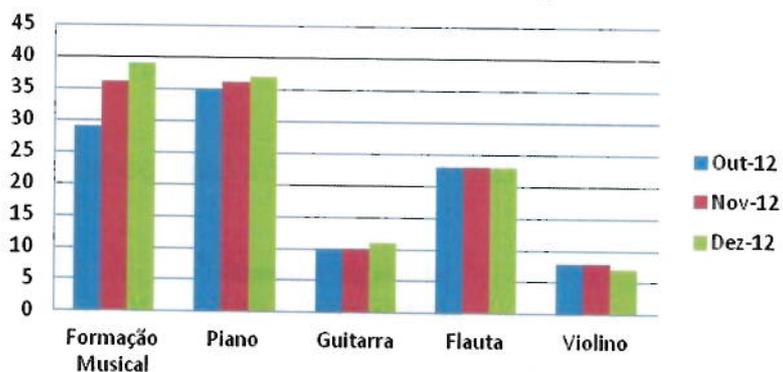
Na classe de instrumento/níveis é o piano e o violino que mobilizam a maior quantidade de participantes.

A.
B.
C.

Alunos por disciplina
(classe iniciação)



Alunos por disciplina
(classe instrumento /níveis)



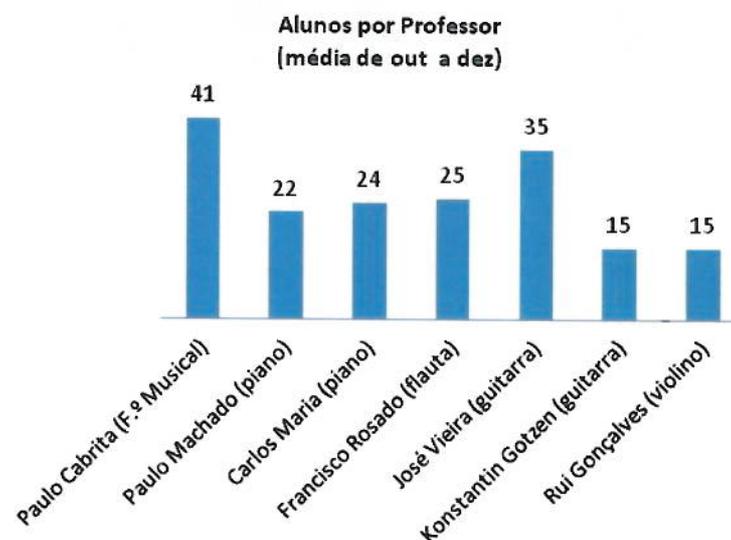
Se por instrumento é a guitarra que lidera com o maior número de alunos seguida do piano e da flauta importa indicar uma diferença que pode contribuir para estes números: o piano não permite realizar classes de grupo e por isso as classes desenvolvem-se de 1 para 1 (um aluno para um professor) enquanto as classes de guitarra, mesmo classificadas como individual, podem ser de 3 para 1.

Assim importa indicar o número de alunos pro professor apresentado pelo gráfico seguinte. Destacam-se com mais alunos:

- O professor Paulo Cabrita com formação musical que só desenvolve classes de conjunto com 41 alunos;
- O professor José Vieira com guitarra com 35 alunos.

Destaca-se com menos alunos:

- O professor Konstantin Gotzen com guitarra com apenas 15 alunos.



2.3.3 Inscrições e Mensalidades

O CEM define uma tabela de preços com preços diferenciados para os alunos dos cursos de iniciação e de instrumento.

A.
S
JG

Nesse ano letivo foram definidas taxas de redução do preço de tabela, nomeadamente:

- (-10%) por pagamento do valor anual: 6 alunos optaram por esta via. Nestes caso não há lugar a restituição se houver desistência.
- (-10) por frequência de irmão(s): 27 alunos beneficiaram deste desconto. É de destacar que é um desconto que acumula em todos os irmãos inscritos.
- (-25%) por participação em atividades da CML_classe individual + ensemble: 10 alunos beneficiaram deste desconto. É de destacar que é um desconto associado às atividades de Flauta.
- (-75%) por participação em atividades da CML_ ensemble: 12 alunos beneficiaram deste desconto. É de destacar que é um desconto associado às atividades de Flauta.
- (-75%) por insuficiência económica_escalão 1: zero beneficiários
- (-25%) por insuficiência económica_escalão 2: 5 alunos beneficiaram deste desconto.

Destacam-se os 84 alunos que efetuaram o pagamento pela totalidade do preço de tabela.

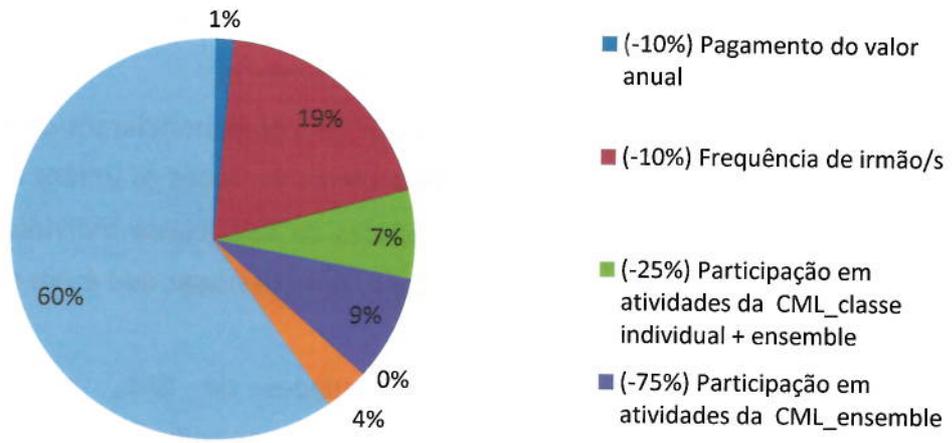
Do gráfico seguidamente apresentado depreende-se que apenas 60% dos alunos paga a totalidade do valor das mensalidades.

19% dos alunos teve desconto pela participação de irmão(s).

Por participação em atividades da CML em particular o Ensemble de Flautas:

- há descontos de 75% a 9% da totalidade de alunos e
- há descontos de 25% a 7% dos alunos.

Reduções de pagamento



A.
S
J

3 PLANEAMENTO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No âmbito do Planeamento foram elaborados diversos estudos e projetos com vista a encontrar soluções para os conflitos existentes entre o deslocamento pedestre e o trânsito de veículos, bem como para a definição de uma política de estacionamento que favoreça a atratividade do sistema de transporte público, e que permita reduzir o impacto negativo resultante da circulação indiscriminada de veículos, promovendo uma mobilidade sustentável, com repercussões positivas na qualidade de vida dos cidadãos.

Na área da comunicação, a internet é o principal canal de comunicação entre uma empresa e os seus clientes, assumindo o portal uma importante função, sendo a imagem institucional da empresa.

Maximizou-se a informação no portal, com informações claras e objetivas, sendo estas congruentes com os valores, visão e missão da empresa, no sentido de uma comunicação eficaz entre clientes e empresa. Apostamos ainda na divulgação de eventos e iniciativas promocionais nas redes sociais.

Desta forma, como estratégia de comunicação, o portal permite a interação direta, através de campos, formulários, críticas e sugestões. Dentro da área de Mobilidade e Transportes permite aos utilizadores efetuarem um registo e a partir daí submeterem o pedido de cartão de residente, podendo o cliente acompanhar a evolução do processo através do portal.

Disponibiliza ainda notícias atualizadas sobre as áreas de negócio da empresa, com o objetivo de informação e aproximação ao cliente, assim como divulgação e promoção.

Durante o ano de 2012 realizaram-se algumas campanhas para aproximar a empresa dos seus clientes e promover os edifícios municipais sobre a nossa gestão.

No sentido de dinamizar e abrir portas para as várias áreas de negócio foram realizadas campanhas com o objetivo de promover e divulgar, nomeadamente o Mercado Municipal de Loulé, o Parqueamento Urbano, o Centro de Expressão Musical, assumindo maior destaque os seguintes trabalhos:

No Mercado Municipal:

-
- 1) Planta da Cidade de Loulé colocada no PE de Loulé, com indicação do percurso até ao Mercado Municipal e Centro Histórico;
 - 2) Promoção e Divulgação do Mercado Municipal de Loulé - Promoção do Evento Feira de Comidas do Mundo;
 - 3) Campanha de Natal no Mercado.
 - 4) No Parqueamento Urbano:
 - 5) Placares Informativos Parques - foram realizadas várias adaptações no decorrer do ano 2012 - com as alterações a preços e condições de acesso aos parques;
 - 6) Implementação de sinalética com a informação de Indicação de Caixas de Pagamento, Horários, Preço, no interior dos parques.
 - 7) Campanha de Promoção Parqueamento Urbano, que passou pela divulgação em todos os parquímetros em vinil, em Outdoor - Quarteira e Mupis em Loulé e Quarteira;
 - 8) Alteração da Imagem do Parque de Estacionamento de Loulé, com execução de sinalética exterior e interior;

Com o crescimento da empresa para uma nova área de negócio foi realizada campanha de publicidade exterior do edifício e sinalética interior no Centro de Expressão Musical.

Foi dada continuidade aos projetos estruturantes que permitem consolidar a uniformização dos procedimentos e dos processos internos e externos, visando o aumento dos níveis de eficiência

A.
B
J

4 CONTRATAÇÃO PÚBLICA E CONTROLO INTERNO

O Sistema de compras públicas tem contribuído para uma significativa redução dos custos operacionais da empresa e para a sistematização dos procedimentos e processos internos, permitindo, simultaneamente, o incremento dos níveis de eficiência e o aumento dos resultados, através da identificação e do aproveitamento das dinâmicas do mercado e da adoção de novas práticas de comércio eletrónico.

Ainda neste contexto, têm sido desenvolvidos esforços para tornar a contratação pública cada vez mais eficiente e sensibilizada para os fatores ambientais, procurando, com especial relevância, implementar critérios de eficiência energética e de sustentabilidade, quer nos processos de fabrico, quer na construção e nos transportes.

No âmbito do Controlo Interno, tem sido dedicada especial atenção à sistematização das normas de controlo interno e à implementação de mecanismos de avaliação, monitorização e deteção sistemática dos riscos relevantes, resultantes da operação diária, bem como à realização de testes de conformidade para avaliação de resultados e eficácia do sistema de controlo interno.

6 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Pese embora a contração económica que o país viveu em 2012, o total de proveitos operacionais da empresa cresceu 24% quando comparada com 2011. Este crescimento resulta de diversos fatores, sendo o principal a ocorrência de receitas oriundas da gestão das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada durante todo o exercício de 2012 (recorde-se que a ZEDL de Vilamoura entrou em funcionamento apenas em Agosto de 2011). Concorreu igualmente para a formação desta receita, o aumento da venda de estacionamento em regime de Parque de Estacionamento, que cresceu 22%, assim como o volume das taxas máximas diárias e autos de contraordenação, que cresceu 130%. A única área de atividade que reduziu face a 2011 diz respeito à gestão e exploração do Mercado Municipal de Loulé, sendo esta explicada pela ocorrência de um menor número de adjudicações de bancas e lojas em regime de hasta pública.

	2011	2012	
Centro de Expressão Musical		7,449.92 €	NA
Mercado Municipal	94,406.47 €	78,012.89 €	-17%
ZEDL	411,330.97 €	508,411.70 €	24%
Taxas Máximas + Autos	96,683.69 €	222,645.34 €	130%
Parque de Estacionamento	177,970.40 €	217,811.15 €	22%

Igualmente em Novembro de 2012, passaram a ser incorporadas nas contas da empresa as receitas com o Centro de Expressão Musical.

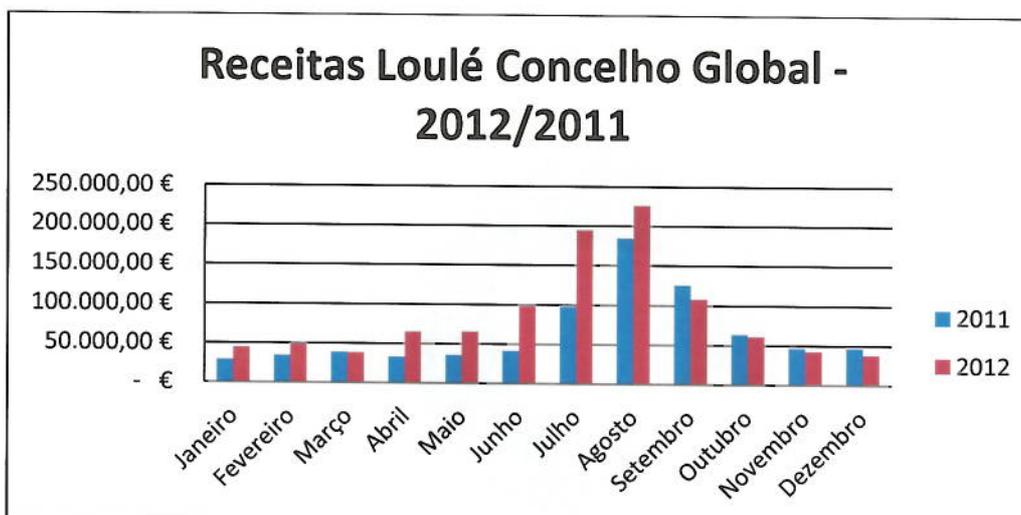
Analisando a evolução das receitas de forma mensal, é possível verificar que foi entre Abril e Agosto que foi mais expressiva o aumento de receitas face a período homólogo, o que caracteriza bem a estabilização dos procedimentos de trabalho da empresa.

Este Contrato Programa esteve em vigor desde 2006 até Junho de 2012, altura em que foi revogado de imediato, no seguimento das instruções do IGF recebidas. No entanto, e no período anterior, ou seja, durante o primeiro semestre de 2012, a Câmara Municipal de Loulé ainda procedeu às transferências financeiras referidas, passando depois a empresa a assumir todos os encargos decorrentes do serviço da dívida através de receitas próprias.

É também importante referir que não houve qualquer comparticipação ou transferência financeira ao abrigo do Protocolo de colaboração celebrado entre a Autarquia, esta empresa municipal e a Fundação António Aleixo.

Relativamente ao Contrato Programa e de Gestão em vigor, não teve em 2012 qualquer compensação ou transferência financeira por parte da Autarquia.

A
B
C

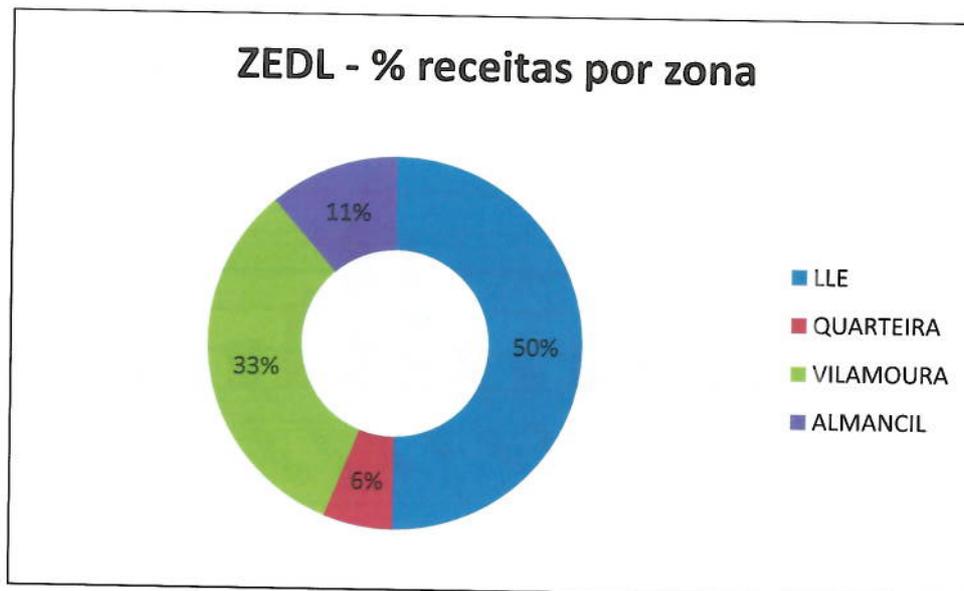


Quanto às atividades e à sua contribuição para as receitas da empresa, o quadro seguinte permite identificar claramente que a área da Mobilidade, constituída pelos Parques de Estacionamento e pelas ZEDL, representam no seu conjunto 70% das receitas da empresa. Se a ela incluirmos as taxas máximas e os autos de contraordenação, intimamente ligadas à exploração das ZEDL, esse peso aumenta para os 92%.

Peso das receitas por área de atividade

	2012	
Centro de Expressão Musical	7,449.92 €	1%
Mercado Municipal	78,012.89 €	8%
ZEDL	508,411.70 €	49%
Taxas Máximas + Autos	222,645.34 €	22%
Parque de Estacionamento	217,811.15 €	21%

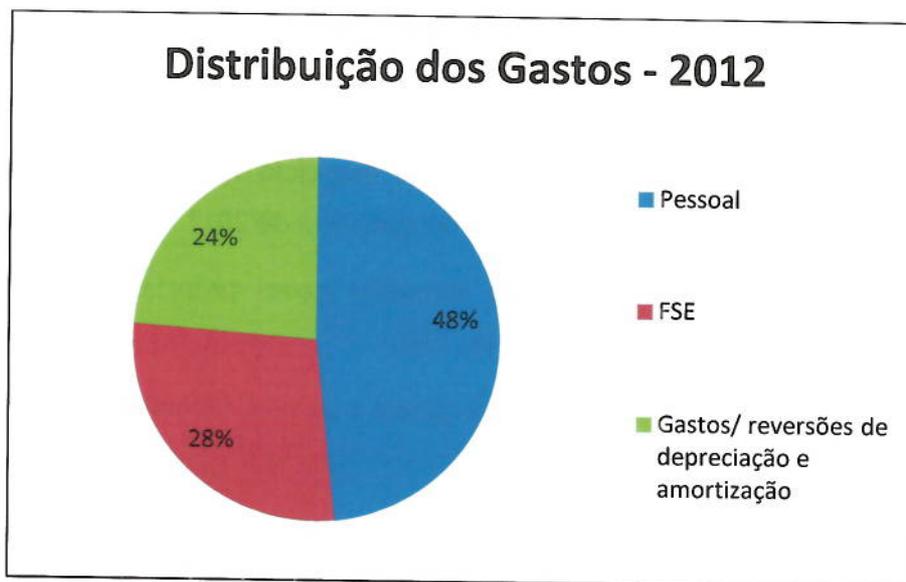
Analisando as receitas obtidas com a atividade ZEDL por zona de exploração, verificamos que Loulé é a zona com maior peso (50%), seguida de Vilamoura (33%), Almancil (Dunas Douradas e Vale de Lobo) com 11% e Quarteira com 6%.



Os gastos da empresa sofreram uma evolução no mesmo sentido das receitas, com um aumento de 38% face a 2011. O maior contributo para esse aumento reside nos gastos em fornecimentos e serviços externos, que cresceu 53% face a 2011 (de 192.359,67 Euros para 293.643,75 Euros). Esse aumento reflete o crescimento da atividade operacional da empresa, e a sua manutenção ao longo de todo o ano de 2012, algo que como já vimos não ocorreu em 2011. Comparativamente a 2011, os gastos com pessoal subiram 19%, passando de 426.578,95 Euros para 507.327,01 Euros, uma subida menos acentuada do que os fornecimentos e serviços externos, os quais consideram também a contratação dos professores de música para o CEM.

Relativamente à distribuição dos gastos por grandes rubricas, e analisando o exercício de 2012, verifica-se que o peso dos gastos com pessoal representa 48% dos gastos da empresa, seguido dos fornecimentos e serviços externos, com 28%.

A.
S
J

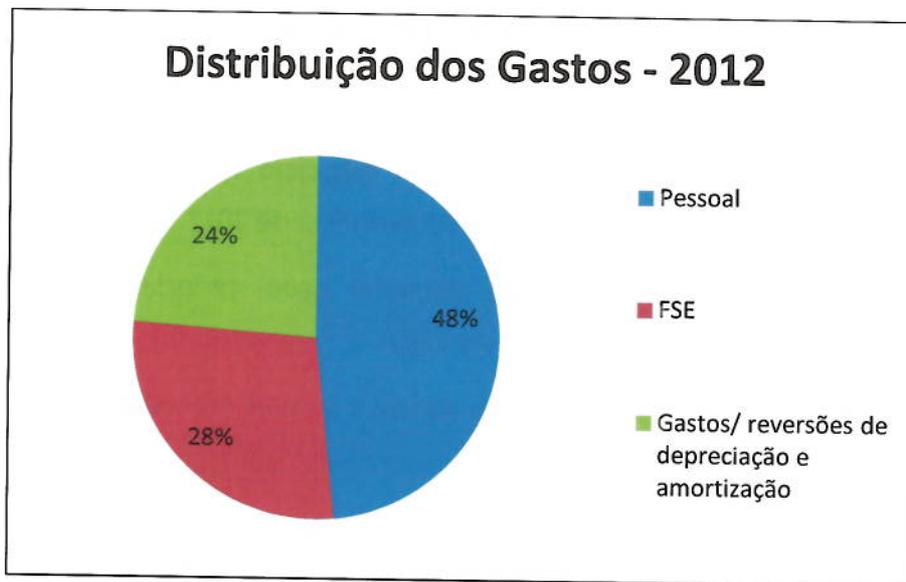


O EBITDA (Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor positivo de 347.552,50 Euros, um aumento de 8% face a 2011, demonstrando de forma inequívoca a capacidade da empresa em gerar resultados de desempenho positivos.

O Resultado Líquido obtido no exercício é positivo em 107.246,06 Euros, um resultado francamente animador, pelo contexto em que a empresa laborou.

Em anexo seguem as peças contabilísticas que suportam essa análise e permitem demonstrar a situação económico-financeira da empresa em 31/12/2012.

A.
S
J



O EBITDA (Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos) apresenta um valor positivo de 347.552,50 Euros, um aumento de 8% face a 2011, demonstrando de forma inequívoca a capacidade da empresa em gerar resultados de desempenho positivos.

O Resultado Líquido obtido no exercício é positivo em 107.246,06 Euros, um resultado francamente animador, pelo contexto em que a empresa laborou.

Em anexo seguem as peças contabilísticas que suportam essa análise e permitem demonstrar a situação económico-financeira da empresa em 31/12/2012.

7 DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

1. Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2011. (art.º66, n.º5 b).
2. Não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício. (art.º66, n.º5 d) e 325.º A, n.º1 do CSC)
3. Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores. (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC)
4. Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g).
5. Os membros dos Órgão de Administração e Fiscalização não são titulares de ações da empresa. (art.º447, n.º do C.S.C.)
6. A sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Sector Público Estatal.

8 RESULTADO LIQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na sequência das atividades desenvolvidas no Exercício de 2012, foi apurado um resultado líquido positivo de 107.246,06 Euros (Cento e sete mil, duzentos e quarenta e seis euros e seis cêntimos) pelo que o Conselho de Administração propõe a sua transferência para Resultados Transitados.

A.
D.
J.G.

9 AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece aos acionistas, restantes órgãos sociais e aos seus dirigentes e a todos os colaboradores em particular o contributo e empenho prestados na prossecução das suas atividades.

Loulé, 27 de Março de 2013

O Conselho de Administração,



Paulo Valério Vieira Bernardo



Joaquim José Ramos Guerreiro



Brigida Maria Cavaco

Balço - (modelo normal)
a 31-12-2012
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.969.611,96	3.137.488,76
Ativos intangíveis		377.346,26	398.521,57
		3.346.958,22	3.536.010,33
Ativo corrente			
Clientes		8.913,01	6.866,77
Estado e outros entes públicos		3.264,67	6.757,73
Outras contas a receber		8.403,86	1.381.619,91
Diferimentos		2.280,86	2.277,59
Caixa e depósitos bancários		608.979,93	516.323,20
		631.842,33	1.913.845,20
Total do ativo		3.978.800,55	5.449.855,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		624.000,00	624.000,00
Resultados transitados		(79.442,70)	(124.781,16)
Outras variações no capital próprio		1.424.615,18	2.786.454,35
Resultado líquido do período		107.246,06	86.234,25
Total do capital próprio		2.076.418,54	3.371.907,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.149.401,45	1.245.841,89
Passivos por impostos diferidos		515.439,50	551.959,79
		1.664.840,95	1.797.801,68
Passivo corrente			
Fornecedores		79.235,19	143.378,44
Estado e outros entes públicos		20.679,60	12.007,68
Financiamentos obtidos		92.339,50	85.658,66
Outras contas a pagar		45.286,77	38.800,27
Diferimentos			301,36
		237.541,06	280.146,41
Total do passivo		1.902.382,01	2.077.948,09
Total do capital próprio e do passivo		3.978.800,55	5.449.855,53

Administração/ Gerência


 Brigadeiro
 Joaquim Azevedo

Técnico Oficial de Contas Nº 27804

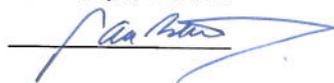


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2012
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		939.309,36	757.763,43
Subsídios à exploração		30.408,17	20.430,04
Fornecimentos e serviços externos		(293.643,75)	(192.359,67)
Gastos com o pessoal		(507.327,01)	(426.578,95)
Outros rendimentos e ganhos		234.049,49	164.803,84
Outros gastos e perdas		(55.243,76)	(2.821,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		347.552,50	321.237,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(249.365,05)	(230.332,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98.187,45	90.905,13
Juros e gastos similares suportados		(13.986,91)	(21.710,42)
Resultado antes de impostos		84.200,54	69.194,71
Imposto sobre o rendimento do período		23.045,52	17.039,54
Resultado líquido do período		107.246,06	86.234,25

Administração/ Gerência



Brigida Louco



Técnico Oficial de Contas Nº 27804

